

GLOBAL ALLIANCE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em Meticals (MZN))



Global Alliance Seguros, S.A.

Demonstrações Financeiras 2018



Índice

1. Relatório do Conselho de Administração	3
2. Declaração de Responsabilidades do Conselho de Administração	6
3. Relatório do Conselho Fiscal	7
4. Relatório do Auditor Independente	8
5. Demonstrações Financeiras	
5.1 Conta de Ganhos e Perdas	10
5.2 Demonstração do Rendimento Integral	11
5.3 Balanço	12
5.4 Demonstração de Variações de Capital Próprio	14
5.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa	15
6. Notas às Demonstrações Financeiras	16 - 64

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

Os Administradores têm o prazer de apresentar o seu relatório para o ano findo em 31 de Dezembro de 2018.

1.1. CONSTITUIÇÃO E NATUREZA DAS ACTIVIDADES

A Global Alliance Seguros, S.A. (adiante “GA” ou “Seguradora”), constituída em Moçambique, vende seguros nos ramos vida e não vida, bem como gestão de fundos de pensões.

A seguradora tem seu endereço oficial na Av. Marginal, Parcela 141, Maputo.

NÚMERO DE REGISTO DA SEGURADORA

12801/102-C/29

1.2. ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA SEGURADORA

Não ocorreram alterações significativas na Seguradora durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

1.3. ANÁLISE ORÇAMENTAL E DESEMPENHO GLOBAL DO NEGÓCIO

Tabela 1: Crescimento anual

DESCRIÇÃO - MZN'000	Exercício 2018	Exercício 2017	Crescimento anual
PREMIOS LIQUIDOS	820,743	874,563	-6%
CUSTOS COM SINISTROS	-467,712	-561,193	-17%
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	-68,451	-71,418	-4%
OUTROS RENDIMENTOS	229,822	132,250	74%
DESPESAS OPERACIONAIS	-502,190	-549,750	-9%
RESULTADOS ANTES DO IMPOSTO	12,212	-175,548	-107%

Tabela 2: Real vs. Orçamento

DESCRIÇÃO - MZN'000	Exercício 2018	Orçamento 2018	Varição
PREMIOS LIQUIDOS	820,743	1,185,221	-31%
CUSTOS COM SINISTROS	-467,712	-580,260	-19%
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	-68,451	-103,213	-34%
OUTROS RENDIMENTOS	229,822	187,827	22%
DESPESAS OPERACIONAIS	-502,190	-558,767	-10%
RESULTADOS ANTES DO IMPOSTO	12,212	130,807	-91%

Registamos uma melhora significativa nos resultados económicos de 2018 em comparação ao ano anterior, conforme mostrado na Tabela 1, embora estivéssemos significativamente abaixo do orçamento.

1.3.1 PRÉMIOS LÍQUIDOS

A redução da receita líquida de prémios de seguros é impulsionada pelos seguintes factores:

- Perda de contas para concorrentes devido a tarifas mais baixas oferecidas e apetite de risco;
- Cancelamento de apólices devido a elevados índices de sinistralidade e não pagamento de prémios e;
- Baixa colocação de novos negócios devido à subcotação de preços no mercado.

O orçamento não foi atingido como resultado dos factores mencionados acima combinados com a variação da taxa de câmbio real comparativamente ao câmbio do orçamento (60,2 vs. 75), ver Tabela 2.

1.3.2 CUSTOS COM SINISTROS

A diminuição dos sinistros líquidos é resultado das iniciativas de negócios para melhorar as taxas de perda, incluindo o cancelamento de apólices com elevadas taxas de perdas, baixa ocorrência de sinistros (frequência e peso), revisão de estimativas iniciais de sinistro face à cotações e acordos de perdas, bem como a revisão de sinistros históricos pendentes.

1.3.3 OUTROS RENDIMENTOS

Foram registados ganhos cambiais em investimentos e activos / passivos técnicos devido à da apreciação do Metical relativamente ao Dólar Americano. A taxa de câmbio à data do balanço, em 2017, foi de 58,68 MT contra 61.41 MT em Dezembro de 2018.

A receita de juros melhorou em comparativamente ao ano anterior e o orçamento.

Valores em MZN	2018	2017
	Afectos / Total	Afectos / Total
Rendimentos	134 507 807	113 676 906
<i>Rendimentos de juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas</i>	<i>128 066 624</i>	<i>25 673 565</i>
De outros emissores	-	12 231 674
de activos disponíveis para venda	79 236 499	293 599
de empréstimos concedidos e contas a receber - Depósitos a prazo	48 830 125	13 148 292
Outros	6 441 183	88 003 340
de edifícios de rendimento (rendas)	6 441 183	5 934 672
Outros	-	82 068 668

1.3.4 DESPESAS OPERACIONAIS

A contenção de custos em relação ao orçamento e ao ano anterior deveu-se ao foco contínuo da administração no controle de custos, a fim de mitigar o impacto, pois a receita não estava crescendo conforme o esperado.

Mais informações sobre as actividades, desempenho e situação financeira da empresa são apresentadas nas demonstrações financeiras anuais e nas notas explicativas.

1.4 EMPRESA HOLDING E EMPRESA HOLDING DO GRUPO

Empresa holding	Absa Financial Services Africa Holdings Pty Ltd - 98%
Empresa holding do Grupo	Barclays Africa Group Limited
Accionistas	Absa Financial Services Africa Holdings Pty Ltd - 98% Absa Insurance Company Ltd - 1% Absa Life Ltd - 1%

1.5 EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

O Conselho de Administração não tem conhecimento de qualquer evento ou circunstância que tenha ocorrido desde o fim do exercício até à data, que não tenha sido registado nas demonstrações financeiras anuais, e que tenha afectado significativamente a posição financeira da Seguradora e os resultados das suas operações.

1.6 PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE

Os pressupostos de continuidade das operações foram adoptados na preparação das demonstrações financeiras. A Administração não tem nenhuma razão para crer que as operações da Seguradora não continuarão no futuro previsível.

1.7 DIVIDENDOS

A administração recomenda que nenhum dividendo seja declarado, a maior parte dos lucros será transferida para as reservas de capital regulatório.

1.8 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

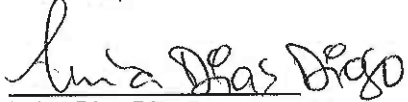
L. Dias Diogo	Presidente
R. Barros	Administrador Não-Executivo
B. Ngwenya	Administrador Executivo

1.9 AUDITORES

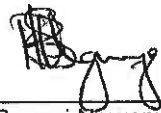
Ernest & Young Moçambique, Limitada.

1.10 ENDEREÇO DA SEGURADORA

Avenida da Marginal, Parcela 141
Maputo
Mozambique



Luísa Dias Diogo
Presidente do Conselho de Administração



Busani Ngwenya
Administrador Delegado

Maputo
29 de Março de 2019

2. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A presente declaração, que deve ser lida em conjunto com o Relatório do Conselho Fiscal e o Relatório do Auditor Independente, cujas responsabilidades se encontram referidas nas páginas 7 e 8, respectivamente, é feita com o objectivo de esclarecer os accionistas acerca das respectivas responsabilidades da Administração e dos auditores em relação às demonstrações financeiras da Global Alliance, S.A. (adiante, a "Seguradora").

A Administração é responsável pela preparação, integridade e objectividade das demonstrações financeiras, de forma a que apresentem com fiabilidade as transacções da Seguradora no final do ano financeiro, os ganhos e perdas e fluxos de caixa do período, e outra informação contida neste relatório.

Para permitir que a Administração atinja estas responsabilidades:

- Toda a Administração e trabalhadores devem manter altos padrões de ética para assegurar que o negócio da empresa seja conduzido de modo a que todas as circunstâncias razoáveis sejam irrepreensíveis;
- O Conselho de Administração dita e a gestão implementa sistemas de controlo interno, contabilísticos, e sistemas de informação destinados a proporcionar garantia razoável de que os activos encontram-se salvaguardados e o risco de erro, fraude ou perda é reduzido de forma rentável. Estes controlos, contidos nas políticas e procedimentos estabelecidos, incluem a delegação das responsabilidades e autoridades dentro de um quadro claramente definido, procedimentos contabilísticos efectivos e adequada segregação de funções;
- O Comité de Revisão Actuarial auxilia a Administração em relação questões actuariais e de outra natureza técnica.

O auditor é responsável por reportar se as demonstrações financeiras são apresentadas de forma justa de acordo com o regulamento emitido pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

Com base no descrito acima, é convicção da Administração que não ocorreram falhas significativas ao nível do sistema de controlo interno e procedimentos durante o ano corrente.

A Seguradora adopta de forma consistente políticas contabilísticas apropriadas e reconhecidas, e estas são suportadas por julgamentos e estimativas prudentes e razoáveis.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas em concordância com o Diploma Ministerial n° 222/2010 que define os princípios contabilísticos para entidades seguradoras em Moçambique, os quais são baseados nas Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Global Alliance Seguros, SA, identificadas no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Março de 2019 e são assinadas em seu nome por:



Luísa Dias Diogo
Presidente do Conselho de Administração



Busani Ngwenya
Administrador Delegado

Maputo
29 de Março de 2019



Tel: 258 21 300720
Fax: 258 21325091
Email: bdo@bdo.co.mz
www.bdo.co.mz

Av. 25 de Setembro
nº 1230, 3º andar Bloco 5
Maputo-Moçambique
CP 4200

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o conselho fiscal analisou o relatório e contas apresentadas pela Global Alliance Seguros SA, relativas ao ano financeiro de 2018 e apresenta aos Exmos Accionistas o parecer sobre o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Relatório do Conselho de Administração relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro do referido ano.

No cumprimento da sua actividade, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da empresa, apreciou as contas anuais, acompanhou o resultado do trabalho do auditor externo e manteve contactos regulares com a administração, tendo tido acesso a toda informação que foi solicitada á gestão da empresa.

Com base na nossa análise do relatório e contas, da informação fornecida e do relatório dos auditores externos (EY Moçambique), o parecer do conselho fiscal é de que o Balanço e a Demonstração de Resultados da Global Alliance Seguros SA satisfazem as disposições legais e estatutárias, respeitam os critérios valorimétricos normalmente adoptados e que as suas Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Moçambique, para o sector de Seguros (Diploma Ministerial nº 222/2010 de 17 de Dezembro), reflectem de forma adequada a situação patrimonial e financeira da empresa em 31 de Dezembro de 2018, bem como o resultado da sua actividade no exercício. A proposta de aplicação dos resultados encontra-se devidamente formulada.

Tendo em consideração o exposto anteriormente, o Conselho Fiscal recomenda que a Assembleia Geral aprove o Relatório do Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras da Global Alliance Seguros SA, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, bem como a proposta do Conselho de Administração de aplicação dos resultados.

ABDUL SATAR HAMID

BDO (MOÇAMBIQUE), LDA

Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012, representada por:

Engagement Partner: Abdul Satar A. Hamid

Auditor Certificado: 01/CA/OCAM/2012

Maputo, 29 de Março de 2019

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

GLOBAL ALLIANCE SEGUROS, S.A.

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **Global Alliance Seguros, S.A.** (a Companhia), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e a Conta de ganhos e perdas, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com Princípios Contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros - Diploma Ministerial nº 222/2010, de 17 de Dezembro.

Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Companhia de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da Global Alliance Seguros, S.A., relativas ao ano findo em 31 de Dezembro de 2017, foram auditadas por outro auditor que expressou uma opinião sem reservas sobre as demonstrações financeiras em 28 de Março de 2018.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com os Princípios Contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros - Diploma Ministerial nº 222/2010, de 17 de Dezembro, e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Companhia ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Companhia.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- ▶ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- ▶ Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia.

- ▶ Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- ▶ Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- ▶ Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Eduardo Caldas.

ERNST & YOUNG, LDA.

Sociedade de Auditores Certificados

Representada por:



Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas (Auditor Certificado nº 33)

Maputo, 29 de Março de 2019

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 Conta de Ganhos e Perdas

Notas	Conta de Ganhos e Perdas	Exercício 2018 - MZN				Exercício anterior 2017 reexpresso MZN
		Conta técnica ramo Vida	Conta técnica ramos Não-Vida	Conta não técnica	Total	
6	Prémios adquiridos líquidos de resseguro	167 641 667	653 101 636	-	820 743 303	874 562 926
	Prémios brutos emitidos	384 812 240	1 081 012 519	-	1 465 824 759	1 539 810 852
	Prémios de resseguro cedido	(217 170 574)	(439 175 488)	-	(656 346 060)	(743 417 253)
	Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	10 752 564	-	10 752 564	133 376 197
	Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	512 040	-	512 040	(55 206 870)
7	Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(51 255 608)	(455 665 621)	-	(506 921 227)	(643 837 819)
	Montantes pagos	(42 874 565)	(331 243 504)	-	(374 118 069)	(590 034 006)
	Montantes brutos	(65 452 812)	(368 745 651)	-	(434 198 462)	(1 183 273 095)
	Parte dos resseguradores	22 578 247	37 502 146	-	60 080 394	573 239 089
	Provisão para sinistros (variação)	(8 381 041)	(124 422 117)	-	(132 803 158)	(53 803 814)
	Montante bruto	(19 732 480)	(141 106 274)	-	(160 838 753)	(19 831 451)
	Parte dos resseguradores	11 351 438	16 684 157	-	28 035 595	(34 272 363)
14	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	(24 300 993)	-	(24 300 993)	34 094 928
8	Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro	(6 741 492)	-	-	(6 741 492)	11 421 233
	Montante bruto	(7 382 715)	-	-	(7 382 715)	11 557 837
	Parte dos resseguradores	641.223,00	-	-	641.223,00	(136 603)
14	Participação nos resultados, líquida de resseguro	-	6 383 619	-	6 383 619	4 346 733
9	Custos de exploração, líquidos	(111 702 395)	(258 299 913)	-	(370 002 309)	(379 083 785)
	Custos de aquisição	(85 716 942)	(185 508 560)	-	(271 225 502)	(263 580 210)
	Custos de aquisição diferidos (variação)	-	(280 880)	-	(280 880)	(10 101 884)
	Custos administrativos	(36 668 467)	(140 369 801)	-	(177 058 269)	(186 000 368)
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	10 683 015	67 879 328	-	78 562 343	80 598 677
10	Rendimentos	27 856 339	106 651 468	-	134 507 807	113 676 905
	De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	26 522 381	101 544 243	-	128 066 624	25 673 565
	Outros	1 333 958	5 107 225	-	6 441 183	88 003 340
11	Custos financeiros	(107 637)	(412 103)	-	(519 741)	(545 989)
	Outros	(107 637)	(412 103)	-	(519 741)	(545 989)
12	Diferenças de câmbio	-	-	80 751 741	80 751 741	(62 408 844)
13	Ganhos e perdas líquidos de activos não financeiros	(55 477)	(212 403)	-	(267 880)	(18 867 220)
15	Outros rendimentos /gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro	2 465 891	9 440 970	-	11 906 861	9 538 317
14	Outras provisões (variação)	522 893	2 001 960	-	2 524 853	10 655 167
15	Outros rendimentos/gastos	-	-	(135 852 894)	(135 852 894)	(129 100 981)
	Resultado antes de imposto	28 624 182	38 688 620	(55 101 153)	12 211 648	(175 548 429)
25	Imposto sobre rendimento do exercício - impostos correntes	-	-	-	-	-
25	Impostos sobre rendimento do exercício - impostos diferidos	22 092 985	29 861 014	(42 528 689)	9 425 309	(44 725 772)
28	Resultado líquido do exercício	50 717 166	68 549 633	(97 629 842)	21 636 957	(220 274 201)

5.2 Demonstração do Rendimento Integral

Notas	Demonstração do rendimento integral	Exercício 2018 - MZN				Exercício anterior MZN (reexpresso)			
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total	Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total
29	Resultado líquido do exercício	50 717 106	68 549 633	(97 629 842)	21 636 957	97 576 760	(77 548 761)	(248 302 201)	(220 274 201)
	Outro rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total do rendimento integral líquido de impostos	50 717 106	68 549 633	(97 629 842)	21 636 957	97 576 760	(77 548 761)	(248 302 201)	(220 274 201)

5.3 Balanço em 31 de Dezembro de 2018

Notas	Activo	Exercício 2018 - MZN			Exercício 2017 Activo Líquido MZN reexpresso
		Activo Bruto	Imparidade, depreciações/ amortizações e ajustamentos	Activo Líquido	
17	Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	328 545 990	-	328 545 990	431 135 494
18	Activos disponíveis para venda	524 126 000	-	524 126 000	380 882 917
	Empréstimos e contas a receber	615 560 383	-	615 560 383	547 610 071
19	Depósitos junto de empresas cedentes Outros depósitos	615 560 383	-	615 560 383	547 610 071
20	Edifícios	314 328 300	27 663 207	286 665 093	290 979 281
	Edifícios de uso próprio	138 695 500	27 663 207	111 032 293	101 135 401
	Edifícios de rendimento	175 632 800	-	175 632 800	189 843 880
21	Outros activos tangíveis	29 091 636	19 093 845	9 997 791	9 256 274
	Inventários	422 500	-	422 500	-
22	Outros activos intangíveis	9 410 515	4 640 239	4 770 276	3 837 276
23	Provisões técnicas de resseguro cedido	459 343 492	-	459 343 492	545 605 282
	Provisão para prémios não adquiridos	133 176 499	-	133 176 499	133 688 540
	Provisão matemática do ramo vida	1 990 863	-	1 990 863	1 349 640
	Provisão para sinistros	313 445 777	-	313 445 777	379 109 221
	Provisão para participação nos resultados	10 730 353	-	10 730 353	31 457 881
24	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	191 638 603	8 676 889	182 961 714	198 916 652
	Contas a receber por operações de seguro directo	145 552 269	8 676 889	136 875 380	123 004 925
	Contas a receber por outras operações	46 086 333	-	46 086 333	75 911 727
25	Activos por impostos	270 279 031	-	270 279 031	213 151 646
	Activos por impostos correntes	194 456 189	-	194 456 189	153 273 198
	Activos por impostos diferidos	75 822 842	-	75 822 842	59 878 448
26	Acréscimos e diferimentos	26 134 175	-	26 134 175	42 623 176
	Total do Activo	2 768 880 626	60 074 179	2 708 806 446	2 663 998 089

5.3 Balanço em 31 de Dezembro de 2018 (continuação)

Notas	Passivo e Capital Próprio	Exercício 2018 MZN	Exercício anterior 2017 MZN reexpresso
	Passivo		
23	Provisões técnicas	1 373 102 957	1 372 494 327
	Provisão para prémios não adquiridos	267 625 336	278 097 020
	Provisão matemática do ramo vida	144 747 381	137 364 666
	Provisão para sinistros	900 360 079	920 961 983
	Do ramo vida	42 123 406	36 227 683
	Do ramo de acidentes de trabalho e doenças profissionais	424 055 349	-
	De outros ramos	434 181 324	884 734 300
	Provisão para desvios de sinistralidade	1 499 430	1 049 282
	Provisões para riscos em curso	58 870 731	35 021 375
27	Outros credores por operações de seguros e outras operações	286 319 140	378 876 255
	Contas a pagar por operações de seguro directo	111 340 124	13 426 877
	Contas a pagar por outras operações de resseguro	99 434 719	134 987 250
	Contas a pagar por outras operações	75 544 297	230 462 128
25	Passivos por impostos	259 396 999	221 121 554
	Passivos por impostos correntes	179 832 808	148 076 449
	Passivos por impostos diferidos	79 564 191	73 045 105
26	Acréscimos e diferimentos	326 852 799	253 897 382
26	Outras provisões	3 888 043	-
	Total do Passivo	2 249 559 939	2 226 389 518
	Capital Próprio		
28	Capital	242 090 000	242 090 000
28	Outras reservas	133 903 059	133 903 059
28	Resultados transitados	61 616 491	281 889 693
28	Resultado do exercício	21 636 957	(220 274 201)
	Total do Capital Próprio	459 246 507	437 608 551
	Total do Passivo e Capital Próprio	2 708 806 446	2 663 998 069

5.4 Demonstração de Variações de Capital Próprio

Notas	Demonstração de variações do capital próprio Valores em MZN	Capital social	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
			Reserva legal	Prémios de emissão			
	Balanco a 31 de Dezembro 2016	242 089 000	111 060 472	1 970 879	360 430 932	103 764 676	809 305 967
	Correcções de erros (IAS 8)	1 000	-	-	-	(44 431 606)	-
	Balanco de abertura alterado	242 090 000	111 060 472	1 970 879	360 430 932	59 333 070	764 876 362
	Aumento de reservas por aplicação de resultados (1)	-	20 750 935	-	38 572 135	(59 323 070)	-
	Resultado líquido do período (2)	-	-	-	-	(22 149 203)	(22 149 203)
	Outro rendimento integral do período (3)	-	120 773	-	(120 773)	-	-
	Outros ganhos/perdas reconhecidos directamente no capital próprio	-	120 773	-	(120 773)	-	-
	Total do rendimento integral do período (4) = (2) + (3)	-	120 773	-	(120 773)	(22 149 203)	(22 149 203)
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5) + (6)	-	20 871 708	-	38 451 361	(81 472 272)	(22 149 204)
	Balanco a 31 de Dezembro 2016	242 090 000	131 932 181	1 970 879	388 882 292	(22 149 203)	742 726 149
	Correcções de erros (IAS 8)	-	-	-	-	(84 842 397)	(84 842 397)
	Balanco de abertura alterado	242 090 000	131 932 181	1 970 879	388 882 292	(106 991 600)	657 883 762
	Ganhos líquidos por ajustamentos por reavaliação de activos intangíveis	-	-	-	(106 991 600)	106 991 600	-
	Resultado líquido do período (2)	-	-	-	-	(255 446 529)	(255 446 529)
	Total do rendimento integral do período (4) = (2) + (3)	-	-	-	-	(255 446 529)	(255 446 529)
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5) + (6)	-	-	-	(106 991 600)	(148 484 329)	(266 446 529)
	Balanco a 31 de Dezembro 2017 reexpresso	242 090 000	131 932 181	1 970 879	281 890 693	(266 446 529)	402 437 223
	Correcções de erros (IAS 8)	-	-	-	-	35 172 327	35 172 327
	Balanco de abertura alterado	242 090 000	131 932 181	1 970 879	281 890 693	(220 274 202)	437 608 660
	Aumento de reservas por aplicação de resultados (1)	-	-	-	(220 274 202)	220 274 202	-
	Resultado líquido do período (2)	-	-	-	-	21 636 957	-
	Total do rendimento integral do período (4) = (2) + (3)	-	-	-	-	21 636 957	21 636 957
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5) + (6)	-	-	-	(220 274 202)	241 911 159	21 636 957
	Balanco a 31 de Dezembro 2018	242 090 000	131 932 181	1 970 879	61 616 491	21 636 957	469 246 607

5.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos fluxos de caixa	2018 MZN	2017 MZN reexpresso
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	21 636 957	(220 274 201)
Ajustamentos ao resultado relativos a:		
Depreciações e amortizações	9 376 182	9 213 833
Variação da provisão para sinistros	132 803 158	53 803 814
Variação de outras provisões técnicas	20 058 762	(79 488 676)
Variação da provisão para recibos por cobrar	(2 524 853)	(10 655 167)
(Aumento)/diminuição de devedores	18 057 290	137 271 408
Aumento/(diminuição) de credores	(50 393 626)	114 557 679
Variações em outras contas do activo	45 624 405	355 797 669
Variações em outras contas do passivo	(79 297 873)	(354 582 850)
Mais valias não realizadas de propriedades de investimento	267 880	18 867 220
Efeito das diferenças de câmbio	33 087 692	(114 714 818)
Juros, rendas e proveitos similares	(134 507 807)	(113 676 905)
Total	14 188 167	(203 880 995)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Aquisições de investimentos (incluindo constituição de depósitos a prazo)	(211 193 395)	63 950 716
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis	(7 004 391)	(3 204 384)
Juros e proveitos similares	134 507 807	113 676 905
Total	(83 689 979)	174 423 237
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	(69 501 812)	(29 457 758)
Efeito das diferenças de câmbio	(33 087 692)	114 714 818
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	431 135 494	345 878 433
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	328 545 990	431 135 494

6. NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1 – Informação geral

A Global Alliance Seguros, S.A. (adiante designada por "GA" ou "Seguradora"), constituída e registada em Moçambique, dedica-se à actividade seguradora nos ramos de seguros vida, não-vida, assim como à gestão de fundos de pensões.

A Seguradora tem o seu escritório e sede na Av. Marginal, Parcela 141, Maputo.

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras são apresentadas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, excepto quando especificamente indicado.

Nota 2 – Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adoptadas

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, foram preparadas em conformidade com o disposto no "Plano de Contas para as entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora", aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, do Ministério das Finanças, o qual entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2011, tendo ainda sido consideradas as disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (adiante "ISSM") relativas à contabilização das operações das empresas de seguros em Moçambique.

As demonstrações financeiras estão expressas na moeda de apresentação, que é o Metical, o qual é igualmente a moeda funcional.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Março de 2019.

▪ Principais políticas contabilísticas adoptadas

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Seguradora considerou como caixa e equivalentes de caixa os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de constituição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

b) Activos financeiros

(i) Classificação

A GA classifica os seus activos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

▪ *Activos financeiros detidos para negociação*

Aqueles adquiridos com o objectivo principal de gerarem valias no curto prazo.

▪ *Activos financeiros ao justo valor através de resultados*

Esta categoria inclui títulos, designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

▪ *Activos financeiros disponíveis para venda*

Os activos disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que (i) a GA tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

▪ *Investimentos a deter até a maturidade*

São os activos financeiros sobre os quais exista a intenção e a capacidade de detenção até à maturidade, apresentando uma maturidade e fluxos de caixa fixos ou determináveis. Em caso de venda antecipada, a classe considera-se contaminada e todos os activos da classe têm de ser reclassificados para a classe, disponíveis para venda.

▪ *Empréstimos concedidos e contas a receber*

Inclui activos financeiros, excepto derivados, com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados num mercado activo e cuja finalidade não seja a negociação. Engloba adicionalmente valores a receber relacionados com operações de seguro directo, resseguro e outras transacções relacionadas com contratos de seguro.

(ii) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações: Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos financeiros detidos para negociação ou ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transacção são directamente registados em resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando:

- (i) Expiram os direitos contratuais da GA ao recebimento dos seus fluxos de caixa;
- (ii) A Seguradora tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou;
- (iii) Não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Seguradora tenha transferido o controlo sobre os activos.

(iii) Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os activos financeiros detidos para negociação e os activos financeiros ao justo valor com reconhecimento em ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os investimentos disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respectivas variações reconhecidas em reservas, na parte que pertence ao accionista, até que os investimentos sejam desreconhecidos, ou seja, o momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. No caso dos produtos com participação nos resultados, as variações do justo valor são reconhecidas inicialmente em reservas (capital próprio) e, posteriormente, transferidas para a conta de participação nos resultados a atribuir ("shadow-accounting").

Ainda relativamente aos activos financeiros disponíveis para venda, o ajustamento ao valor de balanço compreende a separação entre (i) as amortizações segundo a taxa efectiva, (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira de activos monetários) – ambas por

contrapartida de resultados e (iii) as variações no justo valor (excepto risco cambial) – conforme descrito acima.

Os investimentos a deter até à maturidade são mensurados em balanço ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva, com as amortizações (juros, valores incrementais e prémios e descontos) a serem registados em resultados.

O justo valor dos activos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente ("bid- price"). Na ausência de cotação, a GA estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a reflectir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

(iv) Transferências entre categorias de activos financeiros

Em Outubro de 2008 o IASB emitiu a revisão da norma IAS 39 'Reclassificação de instrumentos financeiros'. Esta alteração veio permitir que uma entidade transfira activos financeiros detidos para negociação para as carteiras de activos financeiros disponíveis para venda, empréstimos concedidos e contas a receber ou para activos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses activos financeiros obedeam às características de cada categoria.

As transferências de activos financeiros disponíveis para venda para as categorias de empréstimos concedidos e contas a receber e activos financeiros detidos até à maturidade, são também permitidas.

(v) Imparidade

A GA avalia em cada data de balanço a existência de evidência objectiva de imparidade.

■ *Activos financeiros registados ao custo amortizado*

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

■ *Activos financeiros registados pelo custo*

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos

de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

▪ *Activos financeiros disponíveis para venda*

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

(vi) Ajustamentos de recibos de prémios por cobrar e de créditos de cobrança duvidosa

Os ajustamentos de recibos de prémios por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efectuado numa base económica no qual é avaliada a recuperabilidade de todos os recibos que estejam a cobrança há mais de 30 dias, sendo posteriormente aplicada a margem recibo a recibo. Este ajustamento é apresentado no balanço como dedução aos devedores por operações de seguro directo.

Este resultado destina-se a reconhecer nos resultados da Seguradora o impacto da potencial não cobrança dos recibos dos prémios emitidos.

c) Outros activos financeiros – derivados embutidos

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente em resultados do período, nos casos em que o derivado não está intimamente relacionado com o activo base, e na reserva de reavaliação nos restantes casos.

d) Reconhecimento de juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção. Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu reconhecimento.

e) Propriedades de investimento e edifícios de uso próprio

▪ *Propriedades de Investimento*

A Seguradora classifica como propriedades de investimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por

via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes associados são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor das propriedades de investimento baseia-se numa valorização efectuada por um avaliador independente, o qual possui qualificação profissional reconhecida e relevante para a emissão dos relatórios de avaliação.

O justo valor das propriedades de investimento é considerado como o valor mais provável que as mesmas poderão ter em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. O justo valor é determinado com base no modelo dos fluxos de caixa futuros descontados, ou quando possível é aplicado o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

▪ *Edifícios de uso próprio*

A Seguradora classifica como imóveis de uso próprio aqueles cujo principal fim seja o seu uso continuado, aplicando-se os critérios de mensuração que constam da IAS 16.

São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente o modelo de valorização é o custo revalorizado, sujeito a dedução de depreciações e a testes de imparidade, previsto na IAS 16, sendo as alterações no valor reavaliado reconhecidas em capital próprio.

As depreciações são calculadas com base no método dos duodécimos, tendo em conta o número de anos de vida útil do imóvel.

	Vida útil finita
Propriedade na Av. Marginal	36 anos

Dispêndios subsequentes associados são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

f) Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela GA no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

No reconhecimento inicial dos valores dos outros activos tangíveis, a Seguradora capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Seguradora opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período.

A GA efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

As depreciações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

	Taxas anuais
Equipamento administrativo	10%
Equipamento informático	25%
Equipamento de transporte	25%

g) Activos Intangíveis

Os activos intangíveis da GA são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método de quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Activos intangíveis gerados internamente?	Vida útil finita?	Taxa anual
Softwares e outras licenças	Não	Sim	25%

A GA procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

h) Contratos de seguros

A Seguradora emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

(i) Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como rendimentos e gastos, no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

(ii) Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do exercício, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método pro-rata. A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no balanço deduzida dos custos de aquisição diferidos.

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

(iii) Custos de aquisição

Os custos de aquisição correspondem essencialmente à remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro.

As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

(iv) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Seguradora espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do exercício, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros.

Esta provisão foi determinada como segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e
- pela provisão, calculada pela aplicação de 5% e 1%, respectivamente, para os ramos não-vida e ramo vida, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

A reserva matemática do ramo acidentes de trabalho é calculada para as pensões já homologadas pelo Tribunal do Trabalho e para as estimativas resultantes de processos em processo de homologação.

(v) Provisão matemática do ramo vida

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor actuarial estimado do compromisso assumido para com os beneficiários, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor actuarial dos prémios futuros.

(vi) Provisão para participação nos resultados

▪ *Provisão para participação nos resultados a atribuir (shadow accounting):*

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos activos afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

A estimativa dos montantes a atribuir aos tomadores de seguro sob a forma de participação nos resultados, em cada modalidade ou conjunto de modalidades, é calculada tendo por base um plano adequado aplicado de forma consistente, tendo em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os activos afectos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa.

▪ *Provisão para participação nos resultados atribuída*

Corresponde aos montantes atribuídos aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, a título de participação nos resultados, e que ainda não tenham sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

(vii) Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor do somatório dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis e ainda não processados à data do encerramento do exercício, relativos a contratos em vigor. O método de cálculo da provisão para riscos em curso está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

(viii) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade visa fazer face à sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha mais oscilações e deve ser constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas e para o risco de fenómenos sísmicos. O método de cálculo da provisão para desvios de sinistralidade está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

i) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

j) Benefícios concedidos aos empregados

Os benefícios concedidos aos empregados são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

- *Férias anuais*

O custo com férias não gozadas é reconhecido à medida que o trabalhador adquire o direito ao gozo de férias. Uma provisão é criada para a estimativa da responsabilidade com férias como resultado do trabalho prestado pelos trabalhadores até a data do balanço.

- *Complementos de reforma (benefícios pós-emprego)*

A GA é membro do Fundo de Pensões dos Trabalhadores do Barclays Bank Moçambique.

- *Bónus de desempenho (benefícios de curto prazo)*

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus se a GA tiver uma obrigação contratual ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço por um empregado, e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade. O bónus de desempenho atribuído aos colaboradores da Seguradora, especializado em cada período, é calculado de acordo com uma avaliação de desempenho.

k) Imposto sobre rendimento

A Seguradora está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código dos Impostos sobre o Rendimento, estando os lucros imputáveis a cada exercício sujeitos à incidência do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC – taxa actualmente em vigor: 32%).

Os impostos sobre o lucro compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

- *Impostos correntes*

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais, apurado de acordo com as regras fiscais em vigor. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante de imposto é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

- *Impostos diferidos*

Os impostos diferidos são calculados sobre a diferença existente entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando estas diferenças se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais tributáveis.

l) Provisões

São constituídas provisões quando (i) a Seguradora tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente, (ii) seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros e (iii) este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

m) Capital social e instrumentos de capital

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proventos, líquida de imposto.

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

n) Locações

A Seguradora classifica locações em locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e independentemente da sua forma legal, segundo os critérios definidos no IAS 17 - Locações.

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Consideram-se locações financeiras quando os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes locações são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais:

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação, no período a que dizem respeito.

Locações financeiras:

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a GA todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na Nota 2 f) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados os exercícios a que se referem.

o) Activos não correntes detidos para venda

Os Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as IFRS aplicáveis. Subsequentemente, estes

activos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

p) Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico, o qual está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

q) Transacções em moeda estrangeira

A moeda funcional da Seguradora é o Metical (MZN). As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para MZN à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Nota 3 - Alteração da natureza, impacto e justificação das alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificou nenhuma alteração nas políticas contabilísticas no período em análise. Contudo, foram identificados erros que motivaram a reexpressão das demonstrações financeiras de exercícios anteriores.

Reexpressão de erros do períodos anteriores

As demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 foram ajustadas devido a erros relacionados com:

- (i) Provisões técnicas que incluem provisão para riscos em curso, provisão para desvio de sinistralidade, provisão para prémios não adquiridos – seguro directo e resseguros e provisão para sinistros – seguro directo e resseguro cedido, as quais não foram calculadas de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011 para aqueles exercícios.
- (ii) Outros rendimentos/ gastos pagas em 2017 e 2016 não reconhecidas, que resultou na sobrevalorização do saldo de caixa e equivalentes de caixa. Adicionalmente, As retenções na fonte de investimentos em obrigações foram capitalizadas, o que resultou na sobrevalorização do saldo de activos por impostos correntes.
- (iii) Comissões para participação nos resultados de resseguro cedido referentes a 2017 e 2016 não reconhecidas, que resultaram na subvalorização do saldo de provisões técnicas de resseguro cedido.
- (iv) Provisão para sinistros (variação) referente a 2017 e 2016 não reconhecidas, que resultou na subvalorização do saldo da provisão para sinistros.
- (v) Resultados transitados referente as transações não reconhecidas em 2015, que resultaram na subvalorização do saldo das despesas do exercício, 11 133 000 Meticais relacionados com provisão para sinistros e 33 449 908 Meticais relacionados com outras despesas.

O Conselho de Administração entendeu, com base na informação disponível, que tais ajustamentos representam um erro tal como disposto no parágrafo 41 da NIC 8 – Políticas Contabilísticas, alterações

de estimativas e erros. Os erros foram corrigidos retrospectivamente e os comparativos foram devidamente ajustados.

▪ *Impactos em cada classe de item reclassificado*

Os efeitos da correcção na posição financeira e na demonstração dos resultados apresenta-se como seguem:

	2017	2016
Impacto no Balanço		
Provisões técnicas - seguro directo e resseguro aceite	(188 459 205)	(235 708 533)
Provisão para prémios não adquiridos - seguro directo e resseguro aceite	(25 401 814)	(37 980 729)
Provisão para desvios de sinistralidade	(35 021 375)	(69 264 759)
Provisão para riscos em curso	(1 049 282)	(900 826)
Provisão para sinistros	(126 986 734)	(127 562 219)
Provisões técnicas - resseguro cedido	139 552 098	140 258 444
Provisão para prémios não adquiridos - resseguro cedido	2 598 206	2 594 837
Provisão para participação nos resultados	31 457 881	27 111 148
Provisão para sinistros	105 496 011	110 552 459
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	(36 492 898)	(33 824 913)
Activos por impostos correntes	(11 099 638)	-
Contas a receber por outras operações	2 396 969	-
Resultados transitados	129 275 002	44 432 606
	2017	2016
Impacto no Ganhos e perdas		
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(34 094 928)	70 165 585
Provisão para prémios não adquiridos	(34 243 384)	69 264 759
Provisão para desvios de sinistralidade	148 456	900 826
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(12 578 915)	37 980 729
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	(3 369)	(2 594 837)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(4 346 733)	(27 111 148)
Outros rendimentos/ gastos	11 370 655	475 004
Outros rendimentos/ gastos	2 667 986	475 004
Retenções na fonte de juros de obrigações	11 099 638	-
Outras despesas/ proveitos	(2 396 969)	-
Provisão para sinistros (variação)	4 480 962	5 927 063
Montante bruto	(575 485)	11 133 000
Parte dos resseguradores	5 056 447	(5 205 937)
Resultado antes da reexpressão	(255 446 529)	(22 149 203)
Impacto de reexpressão	35 172 328	(84 842 397)
Resultado após a reexpressão	(220 274 201)	(106 991 600)

Nota 4 – Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

A preparação das demonstrações financeiras da Seguradora requer que a Administração da Seguradora efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas abaixo.

A Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as

demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

As considerações efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Justo valor das propriedades de investimento e reavaliações dos imóveis de uso próprio

O justo valor das propriedades de investimento e o valor revalorizado dos imóveis de uso próprio são baseados em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, sendo considerados como os valores mais prováveis que os imóveis teriam em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado.

Para a sua determinação, são utilizados os modelos dos fluxos de caixa futuros descontados, ou quando possível, é aplicado o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

b) Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

Relativamente às provisões técnicas dos ramos Não Vida, os custos com os sinistros ocorridos e participados à Seguradora, bem como o custo com aqueles que ainda não foram participados mas já ocorreram, constituem estimativas cuja evolução é acompanhada e analisada pelos serviços da Seguradora.

Existem algumas fontes de incerteza que a GA necessita de considerar na determinação da estimativa das responsabilidades totais por pagar com sinistros.

As fontes de incerteza decorrentes de contratos de seguro podem ser caracterizadas da seguinte forma:

- (i) Incerteza quanto à possibilidade de ocorrência de um evento que dê origem a uma perda segurada;
- (ii) Incerteza quanto ao valor da perda reportada à Seguradora em resultado de um acontecimento seguro desfavorável;
- (iii) Incerteza quanto ao valor total da responsabilidade decorrente de sinistros participados à Seguradora;
- (iv) Incerteza quanto à exposição futura pela Seguradora a responsabilidades assumidas e ainda não reportadas.

O grau de incerteza será diferente entre os vários ramos de negócio, de acordo com as características dos riscos segurados. O custo de cada sinistro é determinado considerando o valor actual da perda esperada pelo tomador de seguro.

A constituição de responsabilidades por contratos de seguro é um processo de incerteza inerente à actividade da GA, como tal, o custo total de regularização de um sinistro poderá variar em relação à estimativa inicial do custo com o sinistro. A Seguradora elabora estimativas e pressupostos que lhe permitam adequar as responsabilidades às possíveis perdas por contratos de seguro. As estimativas e os julgamentos realizados são sujeitos a revisões trimestrais, permitindo ajustar quaisquer factos novos identificados.

As estimativas iniciais são determinadas com base na melhor estimativa possível relativamente aos sinistros declarados e ao padrão de sinistralidade que se verifica na Seguradora. A GA procede ainda à determinação de estimativas para os sinistros ocorridos mas ainda não participados (IBNR) e a estimativas para sinistros ocorridos mas não reportados adequadamente (IBNER).

No que diz respeito às provisões técnicas relativas aos produtos vida, as mesmas foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação.

Ver adicionalmente a Nota 23.

c) Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela GA com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Seguradora sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas autoridades fiscais,

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridade Tributária tem a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Ver adicionalmente a Nota 25.

d) Provisões

As provisões para responsabilidades não técnicas são constituídas para fazer face a perdas prováveis em que a GA é parte interessada e atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Nota 5 – Reporte por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos

A Seguradora considera como segmento principal o segmento de negócio. Dentro do segmento de negócio temos ainda a divisão entre o Ramo Vida e os ramos Não Vida, sendo que dentro de cada um destes a informação será ainda detalhada por tipo de produtos (no caso do Ramo Vida) e por sub-ramo (no caso dos Ramos Não Vida). No Ramo Vida os dados apresentados serão divididos pelos segmentos Vida Crédito, Vida Risco Grupo e Vida Risco Individual. Nos Ramos Não Vida, detalha-se a informação pelos sub-ramos de Acidentes de Trabalho, Incêndio e Elementos da Natureza, Automóvel, Marítimo, Aéreo e Transportes, Responsabilidade Civil e Outros Ramos (inclui os sub-ramos Acidentes pessoais e doença, e Diversos).

No que concerne ao segmento geográfico, a totalidade dos contratos são celebrados em Moçambique, pelo que existe apenas um segmento.

Reporte por segmentos

Reporte por segmentos de negócio – Resultado técnico em 31 de Dezembro 2018 e 2017:

2018 Valores em MZN	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	384 812 240	1 091 765 083	1 476 577 323
Custos com sinistros, seguro directo	(85 185 291)	(509 851 924)	(595 037 216)
Outros Custos Técnicos	(223 801 197)	-	(223 801 197)
Margem Técnica, seguro directo	75 825 752	581 913 158	657 738 910
Resultado Resseguro Cedido	(169 938 832)	(316 597 815)	(486 536 647)
Margem Técnica Líquida	(94 113 081)	265 315 343	171 202 263
Custos exploração	(122 385 410)	(326 179 242)	(448 564 651)
Resultado Exploração	(216 498 490)	(60 863 899)	(277 362 389)
Resultado de investimentos	27 699 923	106 052 611	133 752 534
Outros	2 868 749	11 442 930	14 311 679
Resultado Técnico	(185 929 818)	56 631 642	(129 298 176)

2017 Valores em MZN reexpresso	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	277 095 267	1 396 091 782	1 673 187 049
Custos com sinistros, seguro directo	(27 695 565)	(1 158 033 405)	(1 185 728 970)
Outros Custos Técnicos	11 557 837	-	11 557 837
Margem Técnica, seguro directo	260 957 538	238 058 376	499 015 915
Resultado Resseguro Cedido	(182 988 387)	3 793 064	(179 195 323)
Margem Técnica Líquida	77 969 152	241 851 440	319 820 592
Custos exploração	(79 334 925)	(380 347 537)	(459 682 462)
Resultado Exploração	(1 365 773)	(138 496 097)	(139 861 870)
Resultado de investimentos	9 768 112	84 495 584	94 263 696
Outros	2 092 558	18 100 927	20 193 485
Resultado Técnico	10 494 896	(35 899 586)	(25 404 690)

Reporte por segmentos do negócio ramo vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

2018 Valores em MZN	Ramo VIDA						Total
	Crédito vida	Vida risco grupo	Vida risco individual	Benefícios de funeral, Embebed funeral	Plano Hospitalar	Standalone	
Prémios Adquiridos, seguro directo	345 649 899	14 868 749	863 877	11 819 068	3 450 192	8 160 455	384 812 240
Custos com sinistros, seguro directo	(63 627 035)	(16 294 277)	(66 930)	(2 493 663)	(719 264)	(1 984 122)	(85 185 291)
Outros Custos Técnicos	(184 625 996)	(17 744 694)	(21 430 507)	-	-	-	(223 801 197)
Margem Técnica, seguro directo	97 396 868	(19 170 222)	(20 633 559)	9 325 405	2 730 928	6 176 333	75 825 752
Resultado Resseguro Cedido	(168 201 213)	(1 961 484)	223 865 41	-	-	-	(169 938 832)
Margem Técnica Líquida	(70 804 346)	(21 131 707)	(20 409 694)	9 325 405	2 730 928	6 176 333	(94 113 081)
Custos exploração	(103 389 907)	(5 443 389)	(459 734)	(7 004 973)	(1 809 191)	(4 278 216)	(122 385 410)
Resultado Exploração	(174 194 253)	(26 575 095)	(20 869 427)	2 320 432	921 736	1 898 117	(216 498 490)
Resultado de investimentos	22 169 883	1 515 939	142 741	1 952 899	570 085	1 348 376	27 699 923
Outros	2 392 100	163 568	15 402	210 715	61 511	25 453	2 868 749
Resultado Técnico	(149 632 270)	(24 895 689)	(20 711 285)	4 484 047	1 553 333	3 271 946	(185 929 818)

2017 Valores em MZN reexpresso	Ramo VIDA						
	Crédito vida	Vida risco grupo	Vida risco individual	Benefícios de funeral, Embebed funeral	Plano Hospitalar	Standalone	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	165 749 207	14 702 973	969 605	83 063 180	3 808 295	8 802 008	277 095 267
Custos com sinistros, seguro directo	(13 895 100)	(2 629 612)	(78 762)	(2 444 723)	(7 276 940)	(1 370 428)	(27 695 565)
Outros Custos Técnicos	9 702 998	99 722	4 986	64 819,62	-	1 685 310,08	11 557 837
Margem Técnica, seguro directo	161 557 105	12 173 083	895 829	80 683 277	(3 468 645)	9 116 889	260 957 538
Resultado Resseguro Cedido	(107 310 501)	(3 872 704)	-17 522,45	-71 787 658,67	-	-	(182 988 387)
Margem Técnica Líquida	54 246 604	8 300 379	876 306	8 895 618	(3 468 645)	9 116 889	77 969 152
Custos exploração	(58 904 688)	(5 457 156)	(526 942)	(7 633 444)	(2 056 131)	(4 756 562)	(79 334 925)
Resultado Exploração	(4 658 084)	2 843 223	351 364	1 262 174	(5 524 777)	4 360 327	(1 365 773)
Resultado de investimentos	5 609 344	1 218 873	112 692	1 334 607	450 762	1 041 834	9 768 112
Outros	1 201 653	261 111	24 141	285 904	96 564	223 185	2 092 558
Resultado Técnico	2 162 913	4 323 207	488 197	2 882 684	(4 977 451)	5 626 346	10 494 896

Reporte por segmentos de negócio ramos não vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

2018 Valores em MZN	Ramos NÃO VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Resp. Civil	Outros ramos	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	136 349 363	147 928 861	305 316 646	40 395 634	71 119 054	390 655 524	1 091 765 093
Custos com sinistros, seguro directo	(137 943 186)	(12 975 775)	(192 801 194)	(12 004 978)	(60 627 488)	(93 499 305)	(508 851 924)
Outros Custos Técnicos	-	-	-	-	-	-	-
Margem Técnica, seguro directo	(1 593 824)	134 953 087	112 515 452	28 390 658	10 491 568	297 156 219	581 913 158
Resultado Resseguro Cedido	1 069 500	(88 852 981)	(596 770)	(17 812 544)	(10 773 406)	(199 531 614)	(316 597 815)
Margem Técnica Líquida	(524 323)	46 100 106	111 918 662	10 478 112	(281 838)	97 624 605	265 315 343
Custos exploração	(68 646 487)	(24 280 738)	(134 271 522)	(4 234 398)	(26 647 910)	(68 098 187)	(326 179 242)
Resultado Exploração	(69 170 810)	21 819 367	(22 352 840)	6 243 713	(26 929 748)	29 526 419	(60 863 899)
Resultado de investimentos	22 533 479	5 744 682	50 647 347	1 029 324	10 453 642	15 843 836	106 052 611
Outros	2 431 331	619 865	5 464 779	111 063	1 127 934	1 687 959	11 442 930
Resultado Técnico	(44 205 999)	28 184 114	33 759 286	7 384 100	(15 348 172)	46 858 314	56 631 642

2017 Valores em MZN reexpresso	Ramos NÃO VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Resp. Civil	Outros ramos	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	178 811 970	325 923 321	362 296 236	54 797 755	67 381 156	406 881 344	1 396 091 782
Custos com sinistros, seguro directo	(95 225 140)	(696 660 968)	(228 112 710)	(15 038 876)	(51 484 281)	(71 511 430)	(1 158 033 405)
Outros Custos Técnicos	-	-	-	-	-	-	-
Margem Técnica, seguro directo	83 586 829	(370 737 647)	134 183 526	39 758 879	15 896 876	335 369 914	238 058 376
Resultado Resseguro Cedido	(1 252 578)	248 722 699	11 964 795	(22 406 419)	(1 464 309)	(231 771 124)	3 793 064
Margem Técnica Líquida	82 334 251	(122 014 948)	146 148 321	17 352 460	14 432 566	103 598 790	241 851 440
Custos exploração	(69 505 934)	(34 591 797)	(160 206 097)	(5 524 375)	(28 679 681)	(81 839 653)	(380 347 537)
Resultado Exploração	12 828 317	(156 606 745)	(14 057 776)	11 828 085	(14 247 115)	21 759 137	(138 496 097)
Resultado de investimentos	15 894 979	5 471 639	41 698 741	1 061 818	7 724 824	12 643 583	84 495 584
Outros	3 405 076	1 172 153	8 932 844	227 466	1 654 838	2 708 551	18 100 927
Resultado Técnico	32 128 371	(149 962 953)	36 573 809	13 117 370	(4 867 464)	37 111 270	(35 899 686)

Reporte por segmentos de negócio – Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

2018 Valores em MZN	Seguros de vida	Seguros dos ramos não vida	Total 2018
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	34 634 090	279 466 971	328 545 990
Activos disponíveis para venda	55 251 404	445 830 752	524 126 000
Empréstimos e contas a receber	64 890 074	523 606 439	615 560 383
Edifícios	30 219 163	243 842 347	286 665 093
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	1 601 333	12 921 362	15 190 567
Provisões técnicas de resseguro cedido	48 422 274	390 725 617	459 343 492
Outros devedores e activos por impostos	47 778 945	385 534 513	453 240 745
Acréscimos e diferimentos	2 754 967	22 230 187	26 134 175
Total activo	285 552 249	2 304 158 188	2 708 806 446
Provisões técnicas	144 747 381	1 167 985 415	1 373 102 957
Outros credores e passivos por impostos	57 527 355	464 195 703	545 716 140
Acréscimos e diferimentos	34 455 600	278 026 713	326 852 799
Total passivo	236 730 336	1 910 207 831	2 245 671 896

2017 Valores em MZN reexpresso	Seguros de vida	Seguros dos ramos não vida	Total 2017
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	43 379 746	376 364 639	431 135 494
Activos disponíveis para venda	38 323 461	332 496 080	380 882 917
Empréstimos e contas a receber	55 099 118	478 042 447	547 610 071
Edifícios	29 277 588	254 013 677	290 979 281
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	1 317 439	11 430 164	13 093 550
Provisões técnicas de resseguro cedido	54 165 215	469 939 856	538 328 342
Outros devedores e activos por impostos	41 461 253	359 719 713	412 068 297
Acréscimos e diferimentos	4 288 635	37 208 387	42 623 176
Total activo	267 312 454	2 319 214 962	2 656 721 129
Provisões técnicas	137 364 666	1 191 782 064	1 365 217 387
Outros credores e passivos por impostos	60 370 238	523 774 920	599 997 809
Acréscimos e diferimentos	25 546 502	221 642 611	253 897 382
Total passivo	223 281 406	1 937 199 594	2 219 112 578

**Representação e caucionamento das provisões técnicas (activos a representar/ caucionar) em
31 de Dezembro de 2018:**

INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS DE MOÇAMBIQUE (ISSM)

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

RAMOS VIDA

RESPONSABILIDADES GLOBAIS (SEGURO DIRECTO + RESSEGURO ACEITE)

Seguradora: Global Alliance Seguros, S.A.

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO: FINANÇAS

Provisão matemática	144.747.381
Provisão para sinistros	42.123.406
Provisão para participação nos resultados	-
Total	186.870.787

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

NATUREZA DOS ACTIVOS	LIMITES		Posição em: 31-12-2018 MZN	
	%	VALORES MÁXIMOS	VALOR CONTABILÍSTICO	VALOR A REPRESENTAR/CAUCIONAR
Titulos da Dívida Pública do Estado de Moçambique	100	186 870 787	-	-
Depósitos a prazo	35	65 404 775	61 410 000	61 410 000
Obrigações	60	112 122 472	150 933 800	112 122 472
Ações	30	58 061 236	-	-
Edifícios	45	84 091 854	138 695 500	84 091 854
Empréstimos hipotecários	25	46 717 697	-	-
Caixa e disponibilidades à vista	20	37 374 157	65 709 198	37 374 157
Depósitos junto empresas cedentes	100	186 870 787	-	-
TOTAL			416.748.498	294.998.484

INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS DE MOÇAMBIQUE (ISSM)

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

RAMOS NÃO VIDA

RESPONSABILIDADES GLOBAIS (SEGURO DIRECTO + RESSEGURO ACEITE)

Seguradora: Global Alliance Seguros, S.A.

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO: FINANÇAS

Provisão para prémios não adquiridos	267 625 336
Provisão para sinistros	858 236 673
Provisão para participação nos resultados	-
Provisão para desvios de sinistralidade	1 499 430
Provisão para riscos em curso	58 870 731
Total	1 186 232 170

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

NATUREZA DOS ACTIVOS	LIMITES		Posição em: 31-12-2018 MZN	
	%	VALORES MÁXIMOS	VALOR CONTABILÍSTICO	VALOR A REPRESENTAR/CAUCIONAR
Titulos da Dívida Pública do Estado de Moçambique	100	1 186 232 170	-	-
Depósitos a prazo	45	533 804 477	546 122 726	533 804 477
Obrigações	40	474 492 868	373 192 200	373 192 200
Ações	20	237 246 434	-	-
Edifícios	40	474 492 868	175 632 800	175 632 800
Empréstimos hipotecários	25	296 558 043	-	-
Caixa e disponibilidades à vista	30	355 869 651	262 836 792	262 836 792
Depósitos junto empresas cedentes	100	1 186 232 170	-	-
TOTAL			1 357 784 519	1 345 466 269

Nota 6 – Prémios adquiridos líquidos de resseguro

A presente nota dá pormenores sobre os prémios auferidos líquidos de resseguro:

	2018 MZN	2017 MZN reexpresso
Prémios brutos emitidos	1 465 824 759	1 539 810 852
Prémios de resseguro cedido	(656 346 060)	(743 417 253)
Prémios líquidos resseguro	809 478 699	796 393 599
Variação dos prémios não adquiridos	10 752 564	133 376 197
Variação dos prémios não adquiridos de resseguro cedido	512 040	(55 206 870)
Variação líquida de prémios não adquiridos	11 264 604	78 169 327
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	820 743 303	874 562 926

Mais detalhes nos prémios ganhos líquidos de resseguro abaixo:

Valores em MZN	2018			2017 reexpresso		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos:	1 465 824 759	(656 346 060)	809 478 699	1 539 810 852	(743 417 253)	796 393 599
Ramo Vida	384 812 240	(217 170 574)	167 641 667	277 095 267	(194 568 674)	82 526 593
Crédito vida	345 649 899	(211 476 381)	134 173 519	165 749 207	(118 358 259)	47 390 948
Vida risco grupo	14 868 749	(5 694 193)	9 174 556	14 702 973	(4 405 235)	10 297 739
Vida risco individual	863 877	-	863 877	989 805	(17 522)	952 082
Benefícios de funeral	1 922 093	-	1 922 093	70 751 196	(71 787 659)	(1 036 463)
Embebed Funeral	9 896 975	-	9 896 975	12 311 984	-	12 311 984
Plano hospitalar	3 450 192	-	3 450 192	3 808 295	-	3 808 295
Standalone (Bancassurance)	8 160 455	-	8 160 455	8 802 008	-	8 802 008
Ramo Não Vida	1 081 012 519	(439 175 486)	641 837 032	1 262 715 585	(548 848 579)	713 867 006
Acidentes de trabalho	135 781 440	592 586	136 374 026	137 648 287	(3 358 419)	134 289 868
Acidentes pessoais e doença	84 585 358	(76 856 122)	7 729 235	21 334 520	(10 643 831)	10 690 689
Incêndio e outros danos	140 575 959	(105 807 577)	34 768 382	295 849 822	(249 622 285)	46 227 537
Automóvel	307 117 685	(596 770)	306 520 915	352 283 305	11 504	352 294 809
Marítimo	28 209 103	(25 970 491)	2 238 611	31 835 470	(28 680 954)	3 154 516
Aéreo	4 657 063	(4 478 405)	178 658	8 064 901	(7 382 820)	682 081
Transportes	4 857 406	(1 045 142)	3 812 264	6 177 681	(1 043 429)	5 134 252
Responsabilidade civil	74 267 160	(11 001 064)	63 266 096	67 082 569	(1 818 843)	65 263 727
Diversos	300 961 345	(214 012 501)	86 948 844	342 439 030	(246 309 503)	96 129 527
Variação da provisão para prémios não adquiridos:	10 752 564	512 040	11 264 604	133 376 197	(55 206 870)	78 169 327
Ramo Não Vida	10 752 564	512 040	11 264 604	133 376 197	(55 206 870)	78 169 327
Acidentes de trabalho	567 922	144 983	712 915	41 163 683	855 865	42 019 548
Acidentes pessoais e doença	(26 796 314)	(22 471 445)	(49 267 760)	6 646 482	(1 563 801)	5 082 681
Incêndio e outros danos	7 352 902	6 833 667	14 186 569	30 073 499	(23 960 706)	6 112 793
Automóvel	(1 801 039)	-	(1 801 039)	10 012 931	11 954 971	21 967 902
Marítimo	1 629 731	1 697 055	3 326 786	4 005 417	(1 962 697)	2 042 720
Aéreo	985 987	795 101	1 781 089	2 778 481	(1 233 788)	1 544 693
Transportes	56 344	20 615	76 959	1 935 805	200 049	2 135 854
Responsabilidade civil	(3 148 105)	(1 518 883)	(4 666 988)	298 587	312 885	611 472
Diversos	31 905 135	15 010 937	46 916 072	36 461 312	(39 809 648)	(3 348 336)
Prémios adquiridos:	1 476 577 323	(655 834 020)	820 743 303	1 673 187 049	(798 824 123)	874 562 926
Ramo Vida	384 812 240	(217 170 574)	167 641 667	277 095 267	(194 568 674)	82 526 593
Crédito vida	345 649 899	(211 476 381)	134 173 519	165 749 207	(118 358 259)	47 390 948
Vida risco grupo	14 868 749	(5 694 193)	9 174 556	14 702 973	(4 405 235)	10 297 739
Vida risco individual	863 877	-	863 877	969 805	(17 522)	952 082
Benefícios de funeral	1 922 093	-	1 922 093	70 751 196	(71 787 659)	(1 036 463)
Embebed Funeral	9 896 975	-	9 896 975	12 311 984	-	12 311 984
Plano hospitalar	3 450 192	-	3 450 192	3 808 295	-	3 808 295
Standalone (Bancassurance)	8 160 455	-	8 160 455	8 802 008	-	8 802 008
Ramo Não Vida	1 091 765 083	(438 663 446)	653 101 636	1 396 091 782	(604 055 449)	792 036 333
Acidentes de trabalho	136 349 363	737 579	137 086 941	178 811 970	(2 502 554)	176 309 416
Acidentes pessoais e doença	57 789 044	(99 327 568)	(41 538 524)	27 981 002	(12 207 632)	15 773 370
Incêndio e outros danos	147 928 861	(98 973 910)	48 954 951	325 923 321	(273 582 991)	52 340 330
Automóvel	305 316 646	(596 770)	304 719 876	362 296 236	11 966 475	374 262 711
Marítimo	29 838 833	(24 273 436)	5 565 397	35 840 887	(30 643 651)	5 197 236
Aéreo	5 643 050	(3 683 304)	1 959 746	10 843 382	(8 616 608)	2 226 774
Transportes	4 913 750	(1 024 527)	3 889 223	8 113 486	(843 380)	7 270 106
Responsabilidade civil	71 119 054	(12 519 948)	58 599 106	67 381 156	(1 505 958)	65 875 199
Diversos	332 866 480	(199 001 564)	133 864 917	378 900 342	(286 119 151)	92 781 191

Nota 7 – Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Nos exercícios 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2018 MZN	2017 MZN reexpresso
Sinistros pagos		
Montantes brutos	(371 483 107)	(1 083 523 021)
Parte dos resseguradores	60 080 394	573 239 089
Variação da provisão para sinistros		
Montantes brutos	(160 838 753)	(19 531 451)
Parte dos resseguradores	28 035 595	(34 272 363)
Total antes de custos imputados	(444 205 872)	(564 087 746)
Custos com sinistros (imputados)	(62 715 355)	(79 750 074)
Total	(506 921 227)	(643 837 819)

As rubricas acima apresentam a seguinte decomposição:

Valores em MZN	2018					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados)	Total
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Ramo Vida	(52 464 568)	22 578 247	(19 732 480)	11 351 438	(12 988 244)	(51 255 606)
Crédito vida	(34 683 581)	19.103.520,36	(18 548 196)	11 274 978	(10 395 258)	(33 248 537)
Vida risco grupo	(14 854 627)	3 474 727	(728 840)	76 460	(710 810)	(12 743 090)
Vida risco individual	-	-	-	-	(66 930)	(66 930)
Benefícios de funeral	(89 707)	-	(41 026)	-	(148 917)	(279 650)
Embed Funeral	(1 221 204)	-	(226 029)	-	(766 780)	(2 214 013)
Plano hospitalar	(443 078)	-	(8 878)	-	(267 308)	(719 264)
Standalone (Bancassurance)	(1 172 370)	-	(179 510)	-	(632 241)	(1 984 122)
Ramo Não Vida	(319 018 539)	37 502 146	(141 106 274)	16 684 157	(49 727 112)	(455 665 621)
Acidentes de trabalho	(104 803 088)	445 608	(22 574 354)	49 530	(10 565 745)	(137 448 048)
Acidentes pessoais e doença	(9 128 362)	6 181 105	(3 085 664)	3 735 134	(598 832)	(2 896 619)
Incêndio e outros danos	(6 399 564)	(4 503 173)	(3 882 488)	(1 610 841)	(2 693 723)	(19 089 789)
Automóvel	(107 340 160)	0,00	(61 712 950)	0,00	(23 748 084)	(192 801 194)
Marítimo	(8 229 166)	5 576 851	(1 049 308)	2 269 645	(173 439)	(1 605 417)
Aéreo	-	-	-	-	(13 842)	(13 842)
Transportes	(1 605 738)	-	(638 126)	-	(295 360)	(2 539 224)
Responsabilidade civil	(32 597 392)	23 471	(23 128 476)	11 803	(4 901 618)	(60 592 212)
Diversos	(48 915 070)	29 778 285	(25 034 908)	12 228 884	(6 736 468)	(38 679 277)
Total Geral	(371 483 107)	60 080 394	(160 838 753)	28 035 595	(62 715 355)	(506 921 227)

Nota: (1) + (2) = Montantes brutos na conta de ganhos e perdas

Valores em MZN	2017 reexpresso					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados)	Total
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Ramo Vida	(13 583 168)	597 493	(7 199 533)	(69 411)	(6 912 864)	(27 167 484)
Crédito vida	(10 031 790)	-	57 169	-	(3 920 479)	(13 895 100)
Vida risco grupo	(1 787 907)	597 493	10 189	(69 411)	(851 894)	(2 101 531)
Vida risco individual	-	-	-	-	(78 762)	(78 762)
Benefícios de funeral	(967 753)	-	5 515	-	(1 018 525)	(1 980 763)
Embebed Funeral	(149 767)	-	853	-	(315 046)	(463 980)
Plano hospitalar	-	-	(7 276 940)	-	-	(7 276 940)
Standalone (Bancassurance)	(645 952)	-	3 681	-	(728 158)	(1 370 428)
Ramo Não Vida	(1 069 939 853)	572 641 596	(12 331 918)	(34 202 951)	(72 837 209)	(616 670 336)
Acidentes de trabalho	(82 933 282)	372 844	(1 182 551)	(22 186)	(11 109 307)	(94 874 482)
Acidentes pessoais e doença	778 759	(521 590)	11 104	31 037	(798 659)	(499 349)
Incêndio e outros danos	(669 424 012)	535 232 281	(4 001 361)	(34 440 945)	(17 691 594)	(190 325 632)
Automóvel	(196 171 434)	-	(2 797 221)	-	(29 144 054)	(228 112 710)
Marítimo	(8 585 176)	10 115 080	(122 417)	(601 888)	(260 962)	544 638
Aéreo	(2 567 449)	2 660 961	(2 656 185)	2 305 662	(56 426)	(313 437)
Transportes	(2 943 133)	16 227	(41 966)	(966)	(424 738)	(3 394 576)
Responsabilidade civil	(45 437 358)	(174 720)	(647 894)	10 397	(5 399 028)	(51 648 604)
Diversos	(62 656 766)	24 940 513	(893 427)	(1 484 062)	(7 952 442)	(48 046 185)
Total Geral	(1 083 523 021)	573 239 089	(19 531 451)	(34 272 363)	(79 760 074)	(643 837 819)

Nota 8 – Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro apresenta a seguinte decomposição:

	2018 MZN		2017 MZN	
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores
Ramo Vida	(7 382 715)	641 223	11 557 837	(136 603)
Crédito vida	(184 625 996)	2 213 654	9 702 998	(136 603)
Vida risco grupo	(17 744 694)	181 521	99 722	-
Vida risco individual	(21 430 507)	223 865	4 986	-
Embebed Funeral	(19 784 789)	199 425	64 820	-
Plano hospitalar	(8 515 914)	87 824	-	-
Standalone (Bancassurance)	244 719 185	(2 265 067)	1 685 310	-

Nota 9 – Custos de exploração, líquidos

Nos exercícios de 2018 e 2017, os custos de exploração, líquidos, apresentam a seguinte decomposição:

	2018 MZN	2017 MZN
Custos de aquisição	(271 225 502)	(263 580 210)
Custos de aquisição diferidos (variação)	(280 880)	(10 101 884)
Custos administrativos	(177 058 269)	(186 000 368)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	78 562 343	80 598 677
Total	(370 002 309)	(379 083 785)

Os custos operacionais apresentam o seguinte detalhe:

Custos de exploração, líquidos	2018 MZN					
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (ver Nota 16)	Comissões de mediação		Custos imputados (ver Nota 16)	Comissões de mediação	
Ramo Vida	(21 993 905)	(63 723 038)	-	(36 668 467)	-	10 683 015
Crédito vida	(17 603 020)	(56 438 949)	-	(29 347 938)	-	10 683 015
Vida risco grupo	(1 203 664)	(2 232 962)	-	(2 006 762)	-	-
Vida risco individual	(113 337)	(157 439)	-	(188 957)	-	-
Benefícios de funeral	(252 171)	(281 215)	-	(420 422)	-	-
Embebed Funeral	(1 298 443)	(2 587 945)	-	(2 164 777)	-	-
Plano hospitalar	(452 651)	(601 875)	-	(754 665)	-	-
Standalone (Bancassurance)	(1 070 619)	(1 422 651)	-	(1 784 946)	-	-
Ramo Não Vida	(84 206 407)	(101 302 153)	(280 880)	(140 389 801)	-	67 879 328
Acidentes de trabalho	(17 891 717)	(20 886 357)	(39 154)	(29 829 258)	-	(163 216)
Acidentes pessoais e doença	(1 014 044)	(2 974 599)	1 017 175	(1 690 625)	-	14 692 278
Incêndio e outros danos	(4 561 470)	(12 135 267)	20 930	(7 604 931)	-	16 234 943
Automóvel	(40 214 297)	(27 321 986)	310 457	(67 045 696)	-	-
Marítimo	(293 697)	(1 255 533)	59 095	(489 654)	-	2 619 529
Aéreo	(23 439)	(32 051)	(12 391)	(39 078)	-	322 203
Transportes	(500 154)	(805 308)	(8 328)	(833 861)	-	280 495
Responsabilidade civil	(8 300 254)	(4 673 454)	164 069	(13 838 271)	-	1 711 266
Diversos	(11 407 335)	(31 217 598)	(1 792 734)	(19 018 427)	-	31 981 831
Total	(106 200 312)	(165 025 191)	(280 880)	(177 058 269)	-	78 562 343
Total conforme mapa resumo	(271 225 502)		(280 880)	(177 058 269)		78 562 343

Custos de exploração, líquidos	2017 MZN reexpresso					Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		
	Custos imputados (ver Nota 17)	Comissões de mediação		Custos imputados (ver Nota 17)	Comissões de mediação	
Ramo Vida	(11 706 038)	(39 514 999)	(8 597 459)	(19 516 429)	-	11 188 810
Crédito vida	(6 638 822)	(32 563 797)	(8 633 757)	(11 068 313)	-	11 184 361
Vida risco grupo	(1 442 572)	(1 598 797)	(10 716)	(2 405 071)	-	4 449
Vida risco individual	(133 374)	(171 156)	(51)	(222 362)	-	-
Embebed Funeral	(1 724 740)	(3 079 637)	46 438	(2 875 505)	-	-
Plano hospitalar	(533 490)	(633 828)	627	(889 440)	-	-
Standalone (Bancassurance)	(1 233 041)	(1 467 784)	-	(2 055 738)	-	-
Ramo Não Vida	(99 857 783)	(112 501 390)	(1 504 425)	(166 483 939)	-	69 409 867
Acidentes de trabalho	(18 812 169)	(19 781 281)	451 360	(31 363 844)	-	899 318
Acidentes pessoais e doença	(1 352 425)	(5 386 696)	(139 352)	(2 254 777)	-	15 526 327
Incêndio e outros danos	(6 475 844)	(16 298 740)	(1 020 618)	(10 796 595)	-	21 514 354
Automóvel	(49 351 671)	(28 751 424)	176 620	(82 279 622)	-	(1 680)
Marítimo	(441 904)	(1 061 282)	28 289	(736 748)	-	2 166 126
Aéreo	(95 550)	(90 031)	(54 174)	(169 302)	-	755 885
Transportes	(719 238)	(946 608)	(48 703)	(1 199 122)	-	280 131
Responsabilidade civil	(9 142 553)	(4 558 363)	263 795	(15 242 560)	-	205 972
Diversos	(13 466 428)	(35 626 965)	(1 161 641)	(22 451 370)	-	28 063 435
Total	(111 563 821)	(152 016 388)	(10 101 884)	(186 000 368)	-	80 598 677
Total conforme mapa resumo	(263 580 210)		(10 101 884)	(186 000 368)		80 598 677

Nota 10 – Rendimentos

Nos exercícios 2018 e 2017, os rendimentos por categoria dos activos financeiros são analisados como segue:

Valores em MZN	2018	2017
	Afectos / Total	Afectos / Total
Rendimentos	134 507 807	113 676 905
Rendimentos de juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	128 066 624	25 673 565
De outros emissores	-	12 231 674
de activos disponíveis para venda	79 236 499	293 599
de empréstimos concedidos e contas a receber - Depósitos a prazo	48 830 125	13 148 292
Outros	6 441 183	88 003 340
de edifícios de rendimento (rendas)	6 441 183	5 934 672
Outros	-	82 068 668

Note 11 – Custos financeiros

Nos exercícios 2018 e 2017, os custos financeiros são analisados como segue:

	Custos imputados (ver Nota 16)	
	2017 MZN	2016 MZN
Ramo Vida	(107 637)	(56 578)
Crédito vida	(86 149)	(32 490)
Vida risco grupo	(5 891)	(7 060)
Vida risco individual	(555)	(653)
Benefícios de funeral	(1 234)	710,58
Embebed Funeral	(6 355)	(8 441)
Plano hospitalar	(2 215)	(2 611)
Standalone (Bancassurance)	(5 240)	(6 034)
Ramo Não Vida	(412 103)	(489 411)
Acidentes de trabalho	(87 561)	(92 066)
Acidentes pessoais e doença	(4 963)	(7 329)
Incêndio e outros danos	(22 324)	(31 693)
Automóvel	(196 807)	(241 525)
Marítimo	(1 437)	(2 163)
Aéreo	(115)	(468)
Transportes	(2 448)	(3 520)
Responsabilidade civil	(40 621)	(44 743)
Diversos	(55 827)	(65 904)
Total	(519 741)	(545 989)

Nota 12 – Diferenças de câmbio

Os valores do exercício 2018 e 2017 constantes da rubrica diferenças de câmbio, em ganhos e perdas, são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

	2018 MZN	2017 MZN
Flutuação cambial		
Recebimentos/pagamentos de mediadores e resseguradores	48 227 502	60 345 366
Provisões técnicas	-	(332 338)
Depósitos à ordem e a prazo	33 087 692	(114 714 818)
Diversos	(563 453)	(7 707 055)
Total	80 751 741	(62 408 844)

A variação registada na rubrica de diferenças cambiais é justificada pela desvalorização do MZN face ao USD ocorrida no exercício de 2018.

No final de cada exercício registaram-se as seguintes taxas de câmbio:

Cotação da moeda	31.12.2018	Média 2018	31.12.2017	Média 2017
MZN/USD	61,41	60,21	58,68	63,34

Nota 13 – Ganhos líquidos de activos não financeiros

O valor de 267 880 Meticais registado em 31 de Dezembro de 2018, refere-se à variação do justo valor dos imóveis afectados às provisões técnicas – Propriedade Marginal (Sede). Ver também nota 20.

O valor de 18 867 220 registado em 31 de Dezembro de 2017 refere-se à variação do justo valor dos imóveis afectados às provisões técnicas – Propriedade Marginal (Sede) e Imóvel A9 Golden Sands, no montante de 17 481 506 Meticais e 1 385 715 Meticais, respectivamente. Ver também nota 20.

	2018 MZN	2017 MZN
Ramo Vida	(55 477)	(1 955 123)
Crédito vida	(44 402)	(1 122 731)
Vida risco grupo	(3 036)	(243 962)
Vida risco individual	(286)	(22 556)
Benefícios de funeral	(636)	24 555
Embebed Funeral	(3 275)	(291 681)
Plano hospitalar	(1 142)	(90 222)
Standalone (Bancassurance)	(2 701)	(208 527)
Ramo Não Vida	(212 403)	(16 912 097)
Acidentes de trabalho	(45 130)	(3 181 438)
Acidentes pessoais e doença	(2 558)	(253 271)
Incêndio e outros danos	(11 506)	(1 095 168)
Automóvel	(101 437)	(8 346 154)
Marítimo	(741)	(74 733)
Aéreo	(59)	(16 159)
Transportes	(1 262)	(121 635)
Responsabilidade civil	(20 937)	(1 546 151)
Diversos	(28 774)	(2 277 388)
Total	(267 880)	(18 867 220)

Nota 14 – Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação) e outras provisões (variação)

As Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação), incluem a variação da provisão para desvio de sinistralidade e a provisão para riscos em curso, líquida de resseguro. Ver adicionalmente nota 23.

Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)	2018 MZN			2017 MZN (reexpresso)		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Provisão para desvio de sinistralidade	451 637	-	451 637	(148 456)	-	(148 456)
Provisão para riscos em curso	(23 849 356)	-	(23 849 356)	34 243 384	-	34 243 384
Total	(23 397 719)	-	(23 397 719)	34 094 928	-	34 094 928

No final de 2018 e 2017, o detalhe da variação da provisão para riscos em curso são apresentados como se segue:

Provisão para riscos em curso (variação)	2018 MZN	2017 MZN (reexpresso)
Ramo Vida	(136 931)	-
Ramo Não Vida	(23 712 425)	34 243 384
Acidentes de trabalho	(16 760 126)	47 672 888
Acidentes pessoais e doença	(26 424 759)	-
Incêndio e outros danos	27 593 287	(15 444 396)
Automóvel	(3 213 021)	4 619 546
Transportes	(96 984)	30 535
Responsabilidade civil	(4 810 823)	(2 635 189)
Total	(23 849 356)	34 243 384

A participação nos resultados, líquida de resseguro em 31 de Dezembro de 2018 é de 6 741 492 Meticais e em 31 de Dezembro de 2017 é de 4 346 733 Meticais (reexpresso).

A rubrica outras provisões (variação), respeita à variação do ajustamento de recibos por cobrar e variação do ajustamento para valores a receber de resseguradores. Ver adicionalmente nota 24.

	Outras provisões (variação)	
	2018 MZN	2017 MZN
Ramo Vida	522 893	1 104 146
Crédito vida	418 502	634 056
Vida risco grupo	28 616	137 776
Vida risco individual	2 695	12 738
Benefícios de funeral	5 995	(13 867)
Embebed Funeral	30 870	164 725
Plano hospitalar	10 762	50.952,22
Standalone (Bancassurance)	25 453	117 764
Ramo Não Vida	2 001 960	9 551 022
Acidentes de trabalho	425 366	1 796 701
Acidentes pessoais e doença	24 108	143 034
Incêndio e outros danos	108 446	618 491
Automóvel	956 072	4 713 448
Marítimo	6 982	42 205
Aéreo	557	9 126
Transportes	11 891	68 693
Responsabilidade civil	197 334	873 181
Diversos	271 203	1 286 143
Total	2 524 853	10 655 167

Nota 15 – Outros rendimentos/ gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro

Nos exercícios 2018 e 2017, os outros rendimentos/gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro, são analisados como se segue:

	2018 MZN	2017 MZN
Gestão de fundos de pensões	30 703 088	26 503 817
Fundo de pensões - ACA	(18 796 227)	(16 965 500)
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	11 906 861	9 538 317
Comissões bancárias	(11 301 734)	(8 261 823)
Custos de integração - ABSA (Group recharges)	(74 073 193)	(161 603 545)
Preços de transferência - ABSA	(13 103 244)	(17 345 375)
Outros (individualmente imateriais)	(37 374 723)	58 109 762
Outros rendimentos/gastos não técnicos	(135 852 894)	(129 100 981)

Nota 16 – Custos por Natureza

A análise dos gastos utilizando classificação baseada na função, nomeadamente, aquisição de contratos de seguro (custos de aquisição e custos administrativos), custos com sinistros e custos com investimentos, é decomposta como segue:

Valores em MZN	2018			2017		
	Conta técnica / Total	Conta não técnica Total	Total	Conta técnica / Total	Conta não técnica Total	Total
Custos com sinistros (Ver Nota 7)	(62 715 355)	-	(62 715 355)	(79 750 074)	-	(79 750 074)
Custos de aquisição (Ver Nota 9)	(106 200 312)	-	(106 200 312)	(111 563 821)	-	(111 563 821)
Custos administrativos (Ver Nota 9)	(177 058 269)	-	(177 058 269)	(186 000 368)	-	(186 000 368)
Custos de gestão de investimentos (Ver Nota 11)	(519 741)	-	(519 741)	(545 989)	-	(545 989)
Total	(346 493 676)	-	(346 493 676)	(377 860 252)	-	(377 860 252)

O detalhe dos custos por natureza a imputar é apresentado como segue:

Custos por natureza a imputar	2018 MZN	2017 MZN
Custos com pessoal	177 662 803	175 563 584
Remunerações dos órgãos sociais	22 827 782	24 720 063
Remunerações do pessoal	124 574 053	127 895 830
Encargos sobre remunerações	7 865 043	4 599 260
Seguros obrigatórios	2 095 754	1 140 115
Custos de acção social	9 669 350	7 915 831
Outros custos com o pessoal	10 630 821	9 292 485
Fornecimentos e serviços externos	126 659 282	124 033 521
Trabalhos especializados		
Kindle Technologies – KIT	23 627 605	23 914 572
Auditoria, consultoria, contencioso e outros	28 416 535	51 130 992
Publicidade e propaganda	5 399 808	2 402 954
Comunicações	11 042 324	8 988 985
Livros e documentação técnica	6 161 155	10 547 120
Rendas e alugueres	2 449 154	3 064 885
Conservação e reparação	5 578 256	4 775 914
Material de escritório	1 170 635	1 189 325
Deslocações e estadas	7 324 599	6 111 709
Despesas de representação	1 217 651	589 891
Electricidade, combustível e água	2 889 096	1 932 477
Outros (i)	31 382 465	9 384 697
Impostos e taxas	32 795 409	55 181 954
Amortizações do exercício	9 376 182	9 213 833
Edifícios de uso próprio (ver Nota 20)	4 046 308	4 077 212
Activos intangíveis (ver Nota 22)	1 632 036	1 437 806
Activos tangíveis (ver Nota 21)	3 697 838	3 698 815
Transferência de risco (Treaties)	-	13 867 360
Total de custos por natureza a imputar	346 493 676	377 860 252

Durante o exercício de 2018, a Global Alliance teve, em média, 102 trabalhadores ao seu serviço, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais constantes no quadro seguinte:

Número médio de trabalhadores por categoria profissional	2018	2017
Dirigentes executivos	8	6
Quadros superiores	15	13
Quadros médios	29	15
Profissionais qualificados	40	48
Outros	10	13
Total	102	95

(i) Refere-se a custos com garantia, postagem e notário, cotas da seguradora e outras despesas gerias.

Nota 17 – Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

A descrição das componentes de caixa e equivalentes e depósitos à ordem, que conciliam os valores incluídos na demonstração dos fluxos de caixa com os montantes correspondentes, apresentados na demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é analisada como segue:

	2018 MZN	2017 MZN reexpresso
Caixa	-	84 844
Depósitos à ordem	328 545 990	431 050 650
Total	328 545 990	431 135 494

Nota 18 – Activos disponíveis para venda

O montante do activo de 524 126 000 Meticais classificados como activos disponíveis para venda em 31 de Dezembro de 2018 compreende:

Descrição	Banco	Moeda	Data início	Data termo	Taxa de juros	Montante MZN
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	21/08/2017	21/04/2019	17,63% anual	25 000 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	27/02/2017	21/04/2019	17,63% anual	21 855 400
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	31/03/2017	21/04/2019	17,63% anual	3 144 600
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	22/05/2017	21/12/2021	17,63% anual	2 433 800
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	29/12/2016	28/12/2021	15% anual	10 200 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	27/12/2016	26/12/2021	15% anual	13 600 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	22/12/2016	21/12/2021	15% anual	10 200 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	01/05/2017	21/12/2021	15% anual	38 059 600
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	14/08/2017	13/10/2020	15% anual	8 126 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	14/08/2017	21/04/2019	15% anual	15 300 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	23/02/2018	21/04/2019	15% anual	10 706 600
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	25/10/2017	25/10/2020	16,50% anual	21 000 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	28/03/2018	28/03/2021	19% anual	50 000 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	30/04/2018	22/11/2020	15,75% anual	114 500 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, S.A.	MZN	22/08/2018	22/08/2021	16% anual	35 000 000
Treasury Bonds - BIG	Standard Bank Moçambique, S.A.	MZN	14/11/2018	14/11/2021	16% anual	25 000 000
Treasury Bonds - BBM	Barclays Bank Moçambique, S.A.	MZN	28/09/2018	27/09/2021	16% anual	20 000 000
Treasury Bonds - BBM	Barclays Bank Moçambique, S.A.	MZN	30/04/2018	26/10/2020	24% anual	50 000 000
Treasury Bonds - BBM	Barclays Bank Moçambique, S.A.	MZN	09/07/2018	09/07/2021	24% anual	50 000 000
Total						524 126 000

O montante do activo de 380 882 917 Meticais classificados como activos disponíveis para venda em 31 de Dezembro de 2017 compreende:

Descrição	Banco	Moeda	Data início	Data termo	Taxa de juros	Montante MZN
Corporate Bonds - ABC	Banco ABC	MZN	25/04/2016	25/04/2018	15.00% anual	50 000 000
Corporate Bonds - Bayport	Bayport Financial Services Moçambique (MCB), S.A.	MZN	23/06/2016	23/06/2021	22.00% anual	23 000 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	21/08/2017	21/04/2019	27.00% anual	30 150 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	27/02/2017	21/04/2019	32.375% anual	25 000 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	31/03/2017	21/04/2019	32.375% anual	21 855 400
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	29/12/2016	28/12/2021	32.375% anual	3 144 600
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	27/12/2016	26/12/2021	29.25% anual	20 100 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	22/12/2016	21/12/2021	29.25% anual	26 800 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	01/05/2017	21/12/2021	29.25% anual	19 386 317
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	22/05/2017	21/12/2021	29.25% anual	74 999 800
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	14/08/2017	13/10/2020	27.00% anual	2 433 800
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	14/08/2017	21/04/2019	27.00% anual	16 013 000
Treasury Bonds - BIG	Banco Big Moçambique, SA	MZN	25/10/2017	25/10/2020	27.5% anual	21 000 000
Treasury Bills - Banco Mais	Banco Mais - Banco Moçambicano de Apoio aos Investimentos, SA	MZN	30/08/2017	28/02/2018	24.5% mensal	27 000 000
Treasury Bills - Banco Mais	Banco Mais - Banco Moçambicano de Apoio aos Investimentos, SA	MZN	27/09/2017	26/09/2018	25.25% mensal	20 000 000
Total						380 882 917

Nota 19 – Empréstimos e contas a receber

Nos exercícios de 2018 e 2017, os Empréstimos e contas a receber apresentam a seguinte decomposição:

	2018 MZN	2017 MZN
Term Deposit in MZN – Principal & interest	57 587 230	76 711 809
Term Deposit in USD – Principle & interest	557 973 153	470 898 261
Total	615 560 383	547 610 071

No exercício de 2018, os depósitos a prazo apresentam o seguinte detalhe:

Banco	Moeda	Data início	Data termo	Taxa juro	Capital MZN	Juros * MZN	Total MZN
Banco MAIS – Banco Moçambicano de Apoio aos Investimentos, S.A.	USD	23/11/2018	23/11/2019	4,25%	46 057 500	203 789	46 261 289
African Banking Corporation (Mozambique), S.A.	USD	20/10/2018	20/10/2019	4,30%	61 410 000	520 891	61 930 891
African Banking Corporation (Mozambique), S.A.	USD	29/06/2018	29/06/2019	3,50%	30 705 000	544 698	31 249 698
UBA Moçambique, S.A.	USD	09/11/2018	09/11/2019	3,50%	122 820 000	612 418	123 432 418
Capital Bank, S.A.	USD	07/11/2018	07/11/2019	3,75%	122 820 000	681 399	123 501 399
Barclays Bank Moçambique, S.A.	USD	30/12/2018	30/12/2019	1,60%	61 410 000	2 692	61 412 692
FNB - First National Bank, S.A.	USD	02/01/2018	02/01/2019	3,00%	61 410 000	1 832 205	63 242 205
African Banking Corporation (Mozambique), S.A.	USD	17/07/2018	31/07/2019	4,20%	46 057 500	885 061	46 942 561
Société Générale Moçambique, S.A.	MZN	30/07/2018	31/07/2019	13,75%	45 000 000	2 610 616	47 610 616
Standard Bank Moçambique, S.A.	MZN	28/08/2017	28/08/2018	17,50%	100 000	23 493	123 493
Standard Bank Moçambique, S.A.	MZN	01/06/2018	01/06/2019	4,50%	100 000	2 626	102 626
Standard Bank Moçambique, S.A.	MZN	21/11/2018	21/11/2018	7,50%	350 000	2 877	352 877
Standard Bank Moçambique, S.A.	MZN	18/06/2018	29/06/2019	2,00%	1 500 000	16 110	1 516 110
Standard Bank Moçambique, S.A.	MZN	12/07/2018	12/07/2019	4,00%	191 938	3 618	195 556
Standard Bank Moçambique, S.A.	MZN	12/07/2018	12/07/2019	4,00%	1 138 920	21 468	1 160 387
Standard Bank Moçambique, S.A.	MZN	12/07/2018	12/07/2019	4,00%	1 017 443	19 178	1 036 621
Standard Bank Moçambique, S.A.	MZN	24/08/2018	24/08/2019	4,00%	2 982 013	42 157	3 024 170
Standard Bank Moçambique, S.A.	MZN	21/12/2018	21/12/2019	3,50%	2 462 412	2 361	2 464 774
Total					607 632 726	8 027 656	615 560 383

Os números comparativos no final do ano de 2017 foram os seguintes:

Banco	Moeda	Data início	Data termo	Taxa juro	Capital MZN	Juros * MZN	Total MZN
Banco MAIS – Banco Moçambicano de Apoio aos Investimentos, S.A.	USD	28/11/2017	23/11/2018	4.20%	44 010 000	156 560	44 166 560
African Banking Corporation (Mozambique), S.A.	USD	20/10/2017	20/10/2018	4.25%	58 680 000	211 811	58 891 811
Société Générale Moçambique, S.A.	USD	28/12/2017	28/06/2018	1.93%	44 010 000	71 953	44 081 953
Société Générale Moçambique, S.A.	USD	31/10/2017	31/10/2018	4.25%	264 060 000	953 148	265 013 148
Barclays Bank Moçambique, S.A.	USD	29/12/2017	29/12/2018	1.30%	58 680 000	64 789	58 744 789
Capital Bank, S.A.	MZN	29/07/2016	29/07/2018	22.5%	45 000 000	859 932	45 859 932
Standard Bank Moçambique, S.A.	MZN	30/08/2017	30/08/2018	23.5%	30 000 000	598 767	30 598 767
Standard Bank Moçambique, S.A.	MZN	05/08/2016	05/08/2018	12.75%	150 000	1 624	151 624
Standard Bank Moçambique, S.A.	MZN	28/08/2017	28/08/2018	17.5%	100 000	1 486	101 486
Total					544 690 000	2 920 071	547 610 071

Nota 20- Edifícios

- Edifícios de rendimento

As propriedades detidas pela Global Alliance foram avaliadas em 2018 por um avaliador independente. As avaliações de ambas as propriedades foram preparadas com base no modelo de mercado para determinar o valor justo.

O justo valor das propriedades de investimento, tal como determinado pelo avaliador, que se baseia em dados de mercado comparáveis e de acordo com a IFRS 13, está dentro da hierarquia de justo valor Nível 2 - Valor justo determinado utilizando técnicas de avaliação suportadas por preços observáveis em mercados transaccionáveis para o mesmo instrumento financeiro.

Movimentos no valor das propriedades são os seguintes:

Valores em MZN	Valor bruto em 31.12.2017	Adições		Alienações e abates	Transferências	Revalorização por contrapartida de resultados	Valor bruto em 31.12.2018
Edifícios de rendimento		Aquisições	Benfeitorias				
Propriedade marginal	175 900 680	-	-	-	-	(267 880)	175 632 800
Propriedade A9 Golden Sands	13 943 200	-	-	-	(13 943 200)	-	0
Total	189 843 880	-	-	-	(13 943 200)	(267 880)	175 632 800

Valores em MZN	Valor bruto em 31.12.2016	Adições		Alienações e abates	Transferências	Revalorização por contrapartida de resultados	Valor bruto em 31.12.2017
Edifícios de rendimento		Aquisições	Benfeitorias				
Propriedade marginal	106 029 395	-	-	-	85 865 850	(15 994 566)	175 900 680
Propriedade A9 Golden Sands	16 815 855	-	-	-	-	(2 872 655)	13 943 200
Total	122 845 250	-	-	-	85 865 850	(18 867 220)	189 843 880

Em 2018 houve uma transferência da propriedade A9 Golden Sands da propriedade de investimento para a propriedade utilizada pela GA.

Rendimentos de investimento de edifícios - rendimentos de locação é a seguinte:

Valores em MZN	2018			2017		
	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total
Rendas de imóveis (ver nota 10)	1 333 958	5 107 225	6 441 183	614 983	5 319 689	5 934 672

- Edifícios de uso próprio

Os movimentos nos edifícios de uso próprio ocorridos durante os exercícios de 2018 e 2017 são como segue:

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2017			Transferências	Depreciações		Saldo a 31.12.2018		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido		Transf. e abates	Depreciações do ano	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Edifícios de uso próprio									
Propriedade marginal	124 752 300	23 585 994	101 166 306	-	-	3 465 342	124 752 300	27 082 240	97 670 059
Propriedade A9 Golden Sands	-	-	-	13 943 200	-	580 967	13 943 200	580 967	13 362 233
Total	124 752 300	23 585 994	101 166 306	13 943 200	-	4 046 308	138 695 500	27 663 207	111 032 292

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2016			Transferências	Depreciações		Saldo a 31.12.2017		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido		Transf. e abates	Depreciações do ano	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Edifícios de uso próprio									
Propriedade marginal	212 861 676	21 783 211	191 078 464	(88 109 376)	2 243 526	4 046 308	124 752 300	23 585 994	101 166 306
Propriedade A9 Golden Sands	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	212 861 676	21 783 211	191 078 464	(88 109 376)	2 243 526	4 046 308	124 752 300	23 585 994	101 166 306

As despesas directas de exploração relacionadas com edifícios de uso próprio são as seguintes:

Valores em MZN	2018			2017		
	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total
Rendas de imóveis (ver nota 10)	1 333 958	5 107 225	6 441 183	614 983	5 319 689	5 934 672

Nota 21 – Outros activos tangíveis

Os activos tangíveis da Seguradora encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

A respectiva evolução durante os exercícios de 2018 e 2017 foi como segue:

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2017			Aumentos	Diminuições	Depreciações		Saldo a 31.12.2018		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido			Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento	21 998 115	14 132 614	7 865 501	1 397 924	-	-	3 046 262	25 037 470	17 178 876	7 858 594
Material de transporte	2 654 166	1 263 393	1 390 773	1 400 000	-	-	651 578	4 054 166	1 914 969	2 139 197
Total Outros activos tangíveis	24 652 280	15 396 007	9 256 274	2 797 924	-	-	3 697 838	29 091 636	19 093 845	9 997 791

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2016			Aumentos	Diminuições	Depreciações		Saldo a 31.12.2017		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido			Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento	20 394 835	11 033 007	9 361 828	1 603 279	-	-	3 099 606	21 998 115	14 132 614	7 865 501
Material de transporte	2 353 057	988 075	1 364 981	625 000	323 891	323 891	599 208	2 654 166	1 263 393	1 390 773
Total Outros activos tangíveis	22 747 892	12 021 083	10 726 809	2 228 279	323 891	323 891	3 698 815	24 652 280	15 396 007	9 256 274

Note 22 – Outros Activos intangíveis

Os activos intangíveis da Global Alliance encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade

A respectiva evolução durante os exercícios de 2018 e 2017 foi como segue:

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2017			Aumentos	Diminuições	Amortizações		Saldo a 31.12.2018		
	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido
Aplicações informáticas	6 845 479	3 008 203	3 837 276	3 026 736	461 701	461 701	2 093 737	9 410 515	4 640 239	4 770 276
Total	6 845 479	3 008 203	3 837 276	3 026 736	461 701	461 701	2 093 737	9 410 515	4 640 239	4 770 276

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2016			Aumentos	Diminuições	Amortizações		Saldo a 31.12.2017		
	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido
Aplicações informáticas	5 869 375	1 570 397	4 298 978	976 105	-	-	1 437 806	6 845 479	3 008 203	3 837 276
Total	5 869 375	1 570 397	4 298 978	976 105	-	-	1 437 806	6 845 479	3 008 203	3 837 276

Nota 23 – Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido

Nos exercícios de 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	2018 MZN			2017 MZN (reexpresso)		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Provisão para prémios não adquiridos	267 625 336	133 176 499	134 448 837	278 097 020	133 688 540	144 408 480
Provisão matemática do ramo vida	144 747 381	1 990 863	142 756 518	137 364 666	1 349 640	136 015 026
Provisão para sinistros	900 360 079	313 445 777	586 914 302	920 961 983	379 103 221	541 852 762
Do ramo vida	42 123 406	35 408 584	6 714 842	36 227 683	9 976 767	26 250 917
Do ramo não vida	858 236 673	278 037 213	580 199 459	884 734 300	369 132 454	515 601 846
Provisão para participação nos resultados	-	10 730 353	(10 730 353)	-	31 457 881	(31 457 881)
Provisão para desvios de sinistralidade	1 499 430	-	1 499 430	1 049 283	-	1 049 283
Provisão para riscos em curso	58 870 731	-	58 870 731	35 021 375	-	35 021 375
Total	1 373 102 967	469 343 492	913 759 465	1 372 494 327	546 606 282	826 889 046

As provisões para prémios não adquiridos, são analisadas como segue:

Provisão para prémios não adquiridos (Seguro Directo e Resseguro Aceite)	2018 MZN			2017 MZN (reexpresso)		
	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Líquido	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Líquido
Ramo Não Vida						
Acidentes de trabalho	26 292 695	4 036 887	22 255 808	26 860 618	4 076 041	22 784 576
Acidentes pessoais e doença	30 833 174	1 407 009	29 426 165	4 036 860	389 834	3 647 026
Incêndio e outros danos	49 328 907	3 056 106	46 272 801	56 681 810	3 035 176	53 646 634
Automóvel	69 480 059	6 037 906	63 442 153	67 679 021	5 727 449	61 951 571
Marítimo	5 934 018	274 092	5 659 926	7 563 749	214 997	7 348 751
Aéreo	326 980	6 353	320 627	1 312 967	18 744	1 294 223
Transportes	393 263	56 562	336 701	449 606	64 889	384 717
Responsabilidade civil	22 924 459	1 404 213	21 520 246	19 776 354	1 240 144	18 536 210
Diversos	84 698 704	6 607 794	78 090 910	116 903 839	8 400 528	108 503 311
Total	290 512 259	22 886 923	267 625 336	301 264 823	23 167 803	278 097 020

Provisão para prémios não adquiridos (Resseguro cedido)	2018 MZN			2017 MZN (reexpresso)		
	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Líquido	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Líquido
Ramo Não Vida						
Acidentes de trabalho	-	-	-	181 241	36 248	144 993
Acidentes pessoais e doença	29 464 669	5 516 446	23 948 223	1 813 365	336 588	1 476 777
Incêndio e outros danos	40 426 535	3 805 789	36 620 766	47 321 561	3 867 129	43 454 432
Automóvel	-	-	-	-	-	-
Marítimo	5 477 383	540 861	4 936 522	7 158 445	522 887	6 633 578
Aéreo	302 741	6 353	296 388	1 192 511	101 021	1 091 489
Transportes	109 670	21 934	87 736	135 440	27 088	108 352
Responsabilidade civil	2 139 788	344 655	1 795 133	340 490	64 240	276 250
Diversos	73 596 561	8 104 829	65 491 732	87 061 663	6 558 995	80 502 669
Total	151 517 347	18 340 848	133 176 499	145 202 716	11 514 177	133 688 540

As provisões matemáticas do Ramo Vida são analisadas como segue:

Provisão matemática	2018 MZN			2017 MZN		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramo Vida						
Crédito vida	101 725 467	1 399 137	100 326 330	(82 900 529)	(814 517)	(82 086 012)
Vida risco grupo	1 826 418	25 121	1 801 298	(15 918 276)	(158 401)	(15 761 875)
Vida risco individual	3 386 683	46 581	3 340 102	(18 043 824)	(177 285)	(17 866 539)
Benefícios de funeral	-	-	-	-	-	-
Embebed Funeral	1 281 389	17 624	1 263 765	(18 503 400)	(181 800)	(18 321 600)
Plano hospitalar	1 057 083	14 539	1 042 544	(7 458 831)	(73 285)	(7 385 546)
Standalone (Bancassurance)	35 470 341	487 861	34 982 480	280 189 526	2 752 928	277 436 599
Total	144 747 381	1 990 863	142 756 518	137 364 666	1 349 640	136 015 026

As provisões para sinistros, são analisadas como segue:

Provisão para sinistros	2018 MZN			2017 MZN (reexpresso)		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramo Vida	42 123 406	35 408 564	6 714 842	36 227 683	9 976 767	26 250 917
Crédito vida	1 764 846	-	1 764 846	21 381 445	-	21 381 445
Vida risco grupo	38 984 329	35 408 564	4 575 765	3 810 690	9 976 767	(6 166 077)
Vida risco individual	-	-	-	-	-	-
Benefícios de funeral	35 962	-	35 962	-	-	-
Embebed Funeral	257 000	-	257 000	2 062 639	-	2 062 639
Plano hospitalar	81 270	-	81 270	7 596 149	-	319 208
Standalone (Bancassurance)	-	-	-	1 376 761	-	1 376 761
Ramo Não Vida	858 236 673	278 037 213	580 199 459	884 734 300	369 132 454	515 601 846
Acidentes de trabalho	424 055 349	43 726 620	380 328 728	59 298 654	171 652	59 127 002
Acidentes pessoais e doença	518 519	403 427	115 092	(558 826)	(240 133)	(316 693)
Incêndio e outros danos	123 066 929	103 328 476	19 738 453	505 210 700	258 761 493	246 449 207
Automóvel	90 272 788	-	90 272 788	140 265 786	-	140 265 786
Marítimo	11 626 014	9 389 780	2 236 234	6 138 541	4 656 846	1 481 695
Aéreo	87 553 219	87 553 219	-	13 571 768	12 853 763	718 005
Transportes	1 476 354	-	1 476 354	2 104 388	114 778	1 989 610
Resp. Civil	55 134 764	2 023	55 132 740	32 488 455	(80 439)	32 568 893
Diversos	64 532 738	33 633 668	30 899 070	126 212 832	92 894 494	33 318 339
Total	900 360 079	313 445 777	586 914 302	920 961 983	379 109 221	541 852 762

A provisão para riscos em curso, é analisada como segue:

Provisão para riscos em curso	2018 MZN	2017 MZN (reexpresso)
Ramo Vida	136 931	-
Ramo Não Vida	58 733 800	35 021 375
Acidentes de trabalho	16 760 126	-
Acidentes pessoais e doença	26 424 759	-
Incêndio e outros danos	-	27 593 287
Automóvel	6 301 451	3 088 430
Transportes	96 984	-
Responsabilidade civil	9 150 481	4 339 658
Total	58 870 731	35 021 375

Note 24 - Outros devedores por operações de seguros e outras operações

Nos exercícios de 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2018 MZN	2017 MZN
Contas a receber por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	50 036 603	44 827 290
Mediadores de seguros	95 515 666	89 379 376
	145 552 269	134 206 666
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	(8 676 889)	(11 201 741)
	136 875 380	123 004 925
Contas a receber por outras operações		
Outros devedores	46 086 333	75 911 727
Total	182 961 714	198 916 652

O desdobramento da conta de ajustamento apresenta a seguinte evolução:

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2016	Dotações	Saldo a 31.12.2017	Dotações	Saldo a 31.12.2018
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	21 856 909	(10 655 168)	11 201 741	(2 524 853)	8 676 889
Total	21 856 909	(10 655 168)	11 201 741	(2 524 853)	8 676 889

Nota 25 – Impostos correntes e impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos reconhecidos em balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 podem são analisados como segue:

	2018 MZN	2017 MZN reexpresso
Imposto de selo	104 501 438	70 449 604
Estimativa de imposto sobre o rendimento	89 954 751	82 823 594
Activos por impostos correntes	194 456 189	153 273 198
Propriedades de investimento	85 722	-
Ajustamento para valores a receber de resseguradores	-	3 074 024
Valias cambiais desfavoráveis - potenciais	75 737 121	56 804 424
Activos por impostos diferidos	75 822 842	59 878 448
Activos por impostos	270 279 031	213 151 646
Outros impostos		
Imposto de selo	82 766 643	929 907
Taxa de supervisão	1 076 842	49 083 347
IRPS	44 829 849	47 759 074
IVA	48 790 925	49 042 779
Outros	2 368 548	1 261 342
Passivos por impostos correntes	179 832 808	148 076 449
Propriedades de investimento	-	50 596 602
Variação justo valor derivados	-	405 420
Valias cambiais favoráveis - potenciais	79 564 191	8 808 891
Edifícios de uso proprio	-	13 234 192
Passivos por impostos diferidos	79 564 191	73 045 105
Passivos por impostos	259 396 999	221 121 554

O imposto sobre o rendimento na conta de ganhos e perdas foi reconhecido como segue:

	2018 MZN	2017 MZN
Imposto diferido	9 425 309	(44 725 772)
Total do imposto reconhecido em resultados	9 425 309	(44 725 772)

A taxa de imposto estimada da Companhia para o ano é de cerca de 45,18%. A reconciliação da taxa de imposto é apresentada abaixo:

	2018 MZN		2017 MZN reexpresso	
	Valor	Taxa	Valor	Taxa
Resultado antes de impostos	12 211 648		(175 548 429)	
Imposto a pagar à taxa nominal	3 907 727	32,00%	-	0,00%
<i>Custo/(proveito) por imposto corrente</i>	-		-	
<i>Custo/(proveito) por imposto diferido</i>	9 425 309		(44 725 772)	
Encargo de imposto efectivo reconhecido em resultados	9 425 309		(44 725 772)	
Taxa efectiva		77,18%		25,48%
Diferenças por reconciliar				
Impacto dos gastos não dedutíveis	5 517 582	45,18%	(44 725 772)	25,48%

As declarações de autoliquidação da Seguradora ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante o período de cinco anos. Contudo, é convicção da Administração da Seguradora, de que não existirão correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

	31-Dec-2018		31-Dec-2017	
	Tax rate	Amount	Tax rate	Amount
Resultado antes do imposto		21 636 957		(255 446 529)
Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido		-	0%	
Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquido		(94 101 675)	0%	
Imposto a pagar à taxa nominal	32%	(23 188 710)	32%	(81 742 889)
Correcções fiscais:				
Diferenças de câmbio não realizadas	-104,63%	24 263 309	-73,25%	59 878 448
Reintegrações e amortizações não aceites como custos	-1,61%	372 221	-0,54%	445 319
Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais	-52,26%	12 118 601	-21,67%	17 710 868
Redução de valor de mercado de activos tangíveis de investimento	-0,37%	85 722	0,00%	-
Benefícios extras não dedutíveis	-22,75%	5 276 196	0,00%	-
Donativos não previstos ou além dos limites legais	-2,01%	466 354	-0,12%	97 434
Impostos e encargos de responsabilidade de outrem	-0,47%	108 848	-0,95%	777 929
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções	-4,81%	1 115 592	-0,01%	6 400
50% das ajudas de custos e compensação pela utilização de viatura do trabalhador	-1,77%	411 400	-0,48%	392 146
80% das despesas de representação	-7,87%	1 825 521	-0,18%	151 012
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	-0,37%	85 963	-0,14%	116 037
Correcções relativas a exercícos anteriores	-129,86%	30 112 536	0,00%	-
Reposição de diferenças de câmbios não tributadas	-100,80%	23 374 434	-40,19%	32 855 383
Despesas incorridas com formadores	-0,29%	67 739	-0,05%	44 873
Retenções na fonte a taxa liberatória de Obrigações de Tesouro	-38,71%	8 976 888	0,00%	-
Diferenças de câmbios não realizadas	97,41%	(22 588 310)	89,36%	(73 045 106)
Reposição de diferenças de câmbios tributadas	82,63%	(19 161 103)	157,18%	(128 479 705)
Impostos diferidos	13,01%	(3 016 099)	-	-
Rendimentos sobre obrigações de tesouro	139,56%	(32 363 136)	-	-
Imposto efectivo a liquidar	-36%	8 343 967	177%	(144 300 488)
Total das deduções	622,29%	(144 300 488)	0,00%	-
Imposto a pagar / (a recuperar)		<u>(135 956 521)</u>		<u>(144 300 488)</u>

Em 31 de Dezembro de 2018, a GA apresentava um prejuízo fiscal acumulado no montante de 424 864 129 Meticais, que inclui um montante transitado de 2017 de 450 939 025 Meticais. No entanto, este montante será recuperado durante 5 anos dos futuros exercícios fiscais. A administração decidiu não reconhecer os activos por impostos diferidos associados a essas perdas até que sejam reunidas as condições definadas na IAS 12.

Nota 26 – Acréscimos e diferimentos

Nos exercícios de 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2018 MZN	2017 MZN
Acréscimos e diferimentos activos		
Diferimento de valores transferidos	-	(2 621 531)
Juros a receber	20 202 065	37 067 919
Outros acréscimos e diferimentos	5 932 110	8 176 789
	26 134 175	42 623 176
Acréscimos e diferimentos passivos		
Remunerações, bónus e encargos a liquidar	-	6 000 000
Provisões para custos com auditoria	3 826 685	6 501 073
Provisões para indemnizações	7 816 745	7 146 287
Provisões - ABSA Group Recharges	238 250 017	162 513 368
Preços de transferência - ABSA Actuarios	2 550 000	3 212 925
Preços de transferência - ABSA Vida	44 752 411	33 500 085
Tratados - AON	1 690 805	13 867 360
Outros acréscimos e diferimentos	27 966 136	21 156 283
	326 852 799	253 897 382

Nota 27 – Outros credores por operações de seguros e outras operações

Nos exercícios de 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2018 MZN	2017 MZN
Contas a pagar por operações de seguro directo		
Mediadores de seguros	22 850 140	13 426 877
Co-seguradoras	88 489 983	-
	111 340 124	13 426 877
Contas a pagar por operações de resseguro		
Outros resseguradores	99 434 719	134 987 250
	99 434 719	134 987 250
Contas a pagar por outras operações		
Outros credores	75 544 297	230 462 128
	75 544 297	230 462 128
Total	286 319 140	378 876 255

Nota 28 – Capital, reservas, outras reservas, resultados transitados e resultado do exercício

O capital social da Global Alliance em 31 de Dezembro de 2018, no valor de 242 090 000 Meticais, representado por 242 090 000 acções de valor nominal igual a 1 Metical, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

	2018	2017
Nº acções em 1 de Janeiro	242 090 000	242 090 000
Aumento de capital realizado	-	-
Nº acções em 31 de Dezembro	242 090 000	242 090 000

Em 2018 a Global Alliance manteve a mesma estrutura accionista

	Número de acções	Percentagem de participação social	Valor capital	
			2018 MZN	2017 MZN
Absa Financial Services Africa Holding	237 248 200	98,00%	237 248 200	237 248 200
Absa Short Term Insurance	2 420 900	1,00%	2 420 900	2 420 900
Absa Life	2 420 900	1,00%	2 420 900	2 420 900
Total	242 090 000	100,00%	242 090 000	242 090 000

A aplicação do resultado líquido do exercício de 2018 e 2017 foi efectuada como segue:

Aplicação do Resultado Líquido Exercício	2018 MZN	2017 MZN reexpresso
Resultado do exercício	21 636 957	(220 274 201)
Aplicação:		
Fundo reserva legal	2 163 696	-
Outras reservas	15 000 000	-
Resultados transitados	4 473 261	(220 274 201)
Dividendos	-	-
Dividendo por acção	-	-

Nenhum dividendo foi declarado ou pago em 2018.

Descrição da natureza e da finalidade de cada reserva do capital próprio:

Inclui as reservas livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos accionistas e, adicionalmente, a reserva legal, a qual só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. Nos termos da legislação Moçambicana em vigor, a reserva legal é constituída na base das seguintes percentagens mínimas dos lucros apurados em cada exercício:

- (i) 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade dos capitais mínimos estabelecidos nos termos do artigo 15 do Regime Jurídico dos Seguros;
- (ii) 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até que aquela reserva represente um valor igual ao capital social.

Detalhe da rubrica Outras reservas:

	2018 MZN	2017 MZN
Reserva legal	134 095 876	131 932 180
Premio de emissão	1 970 879	1 970 879
Outras reservas	15 000 000	-
Total	151 066 755	133 903 059

Nota 29 – Transações com partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o valor das remunerações do Conselho de Administração é analisado como segue:

	2018 MZN	2017 MZN
Informação da Conta de ganhos e perdas		
Remunerações dos órgãos sociais	22 827 782	24 720 063
Informação de Balanço		
Passivos		
Férias a gozar	7 816 745	-

A análise das transacções com partes relacionadas em 2018 e 2017, é como segue:

Informação de Balanço	2018 MZN		2017 MZN	
	BBM	ABSA	BBM	ABSA
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	47 092 696	16 224 263	31 431 382	(8 187 256)
Contas a receber por operações de seguro directo	32 886 932	-	15 114 451	-
Total de activos	79 979 628	16 224 263	46 545 833	(8 187 256)
Provisão para prémios não adquiridos	36 739 201	-	23 599 950	-
Contas a pagar por operações de seguro directo	12 986 871	-	2 690 408	-
Group Recharges - ABSA	-	238 250 017	-	162 513 368
Preços de transferência - ABSA Actuários	-	2 550 000	-	3 212 925
Preços de transferência - ABSA Vida	-	44 752 411	-	33 500 085
Total de passivos	49 726 072	285 552 428	26 290 358	199 226 378

Informação da Conta de ganhos e perdas	2018 MZN		2017 MZN	
	BBM	ABSA	BBM	ABSA
Prémios Adquiridos de seguro directo	110 327 930	-	70 870 720	-
Honorários - gestão do fundo de pensões	15 351 544	-	13 421 609	-
Total de rendimentos	125 679 474	-	84 292 329	-
Custos de exploração de seguro directo	(21 395 670)	-	(14 472 929)	-
Total de gastos	(21 395 670)	-	(14 472 929)	-

BBM – Barclays Bank Moçambique, S.A.

Nota 30 – Gestão de riscos da actividade

A gestão dos riscos a que a GA se encontra exposta é assumida como um dos pilares da Seguradora no suporte a uma estratégia de crescimento rentável e sustentável. Assim sendo, um dos principais objectivos da GA é garantir que a sua estrutura de gestão de riscos lhe permita assegurar e atingir o equilíbrio adequado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, accionistas, reguladores e restantes partes interessadas.

Como parte da sua governação, a GA adoptou uma estrutura organizacional de gestão de riscos alinhada com a estrutura em vigor no Absa Group Limited e no Barclays PLC. As várias funções relacionadas com a gestão dos riscos são revistas trimestralmente pelos Comité de Gestão e Comité de Gestão de Risco e Controlo Interno.

As transacções da GA relacionadas com a actividade Seguradora estão sujeitas a supervisão pelo órgão regulador – ISSM – o qual determina, entre outros aspectos, a natureza e a concentração dos investimentos afectos às provisões técnicas.

Os principais riscos são os seguintes:

Risco específico de seguros	Risco de investimento	Risco operacional
Risco específico dos ramos Não Vida	Risco de crédito	Risco de evento
Risco específico do ramo Vida	Risco de mercado	Risco de negócio
	Risco de liquidez	
	Risco de câmbio	
	Risco de taxa de juro	

1) Risco específico de seguros

A principal actividade da GA consiste na aceitação de risco de seguro perante terceiros, sendo a gestão da aceitação deste risco fulcral no resultado dos principais indicadores da actividade, nomeadamente o lucro, o crescimento do negócio ou a quota de mercado. O risco associado aos contratos de seguro celebrados pela Seguradora reside na incerteza relativa aos sinistros.

Para as carteiras de contratos de seguro em que é possível aplicar a probabilidade de ocorrência de sinistros, o principal risco que a Seguradora enfrenta consiste na possibilidade de o valor actual do pagamento de sinistros exceder o valor das responsabilidades apuradas pela GA e expressas nas suas demonstrações financeiras. Esta situação pode ocorrer por alterações na frequência e / ou na severidade dos valores a pagar quando comparado com os valores estimados. Deste modo a GA anualmente procede à revisão das suas estimativas relativamente às responsabilidades esperadas decorrentes de contratos de seguro.

A experiência no sector mostra que quanto maior for a carteira de contratos de seguros com identidades características, menor será a probabilidade de variações significativas afectarem as responsabilidades estimadas pela Seguradora.

A Seguradora desenvolveu a sua política de aceitação de riscos baseada na diversificação dos riscos seguros, garantindo para cada classe de risco uma dimensão suficientemente grande que lhe permita reduzir a exposição a possíveis perdas. Os principais ramos de actividade para a Seguradora são o ramo Automóvel, o ramo Acidentes de trabalho e o ramo Incêndio e elementos da natureza.

A aceitação destes riscos está dependente da análise por pessoal qualificado. No caso da aceitação de riscos mais complexos para os quais a Seguradora não tem recursos adequados para proceder à sua avaliação, a Seguradora recorre a peritos externos.

A adequada gestão do risco de seguro pressupõe também que as tarifas praticadas pela Seguradora sejam definidas da forma mais científica possível. No entanto, a ocorrência de desastres naturais ou outros eventos catastróficos que ocorrem de ocasionalmente ao longo do tempo, poderá resultar em variações significativas nos resultados, dependendo dos programas de resseguro acordados pela Seguradora.

De entre os factores que contribuem para agravar os riscos de seguro incluem-se uma insuficiente diversificação do risco pelos vários ramos de actividade, o valor dos capitais seguros contratados e a sua concentração geográfica.

Todos os riscos aceites pela Seguradora estão localizados em Moçambique. Dentro de Moçambique os riscos concentram-se nas principais cidades do país, sendo que em cada uma destas cidades existem riscos seguros situados próximos uns dos outros.

Esta situação poderá traduzir-se que pela ocorrência de um acontecimento desfavorável, se registem perdas em várias apólices seguradas pela Seguradora. Estes riscos são mitigados pela cedência do risco a empresas de resseguros.

Os custos com sinistros por ramo são analisados como segue:

Valores MZN				
Anexo 3	Montantes pagos - prestações (1)	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
2018				
Acidentes de trabalho	104 803 088	10 565 745	22 574 354	137 943 186
Acidentes pessoais e doença	9 128 362	598 832	3 085 664	12 812 858
Incêndio e outros danos	6 399 564	2 693 723	3 882 488	12 975 775
Automóvel	107 340 160	23 748 084	61 712 950	192 801 194
Marítimo	8 229 166	173 439	1 049 308	9 451 913
Aéreo	-	13 842	-	13 842
Transportes	1 605 738	295 360	638 126	2 539 224
Resp. Civil	32 597 392	4 901 618	23 128 476	60 627 486
Diversos	48 915 070	6 736 468	25 034 908	80 686 446
Total dos ramos Não Vida	319 018 539	49 727 112	141 106 274	509 851 924

Valores MZN				
Anexo 3				
2017 reexpresso	Montantes pagos - prestações (1)	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
Acidentes de trabalho	82 933 282	11 109 307	1 182 551	95 225 140
Acidentes pessoais e doença	(778 759)	798 659	(11 104)	8 795
Incêndio e outros danos	669 424 012	17 691 594	4 001 361	691 116 968
Automóvel	196 171 434	29 144 054	2 797 221	228 112 710
Marítimo	8 585 176	260 962	122 417	8 968 554
Aéreo	2 567 449	56 426	2 656 185	5 280 060
Transportes	2 943 133	424 738	41 966	3 409 837
Resp. Civil	45 437 358	5 399 028	647 894	51 484 281
Diversos	62 656 766	7 952 442	893 427	71 502 635
Total dos ramos Não Vida	1 069 939 853	72 837 209	12 331 918	1 155 108 980

A informação adicional por ramo é a seguinte:

Valores MZN					
Anexo 4					
2018	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos sinistros brutos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de trabalho	135 781 440	136 349 363	137 943 186	68 646 487	1 089 500
Acidentes pessoais e doença	84 585 358	57 789 044	12 812 858	4 862 093	(74 519 051)
Incêndio e outros danos	140 575 959	147 928 861	12 975 775	24 280 738	(88 852 981)
Automóvel	307 117 685	305 316 646	192 801 194	134 271 522	(596 770)
Marítimo	28 209 103	29 838 833	9 451 913	1 979 789	(13 807 411)
Aéreo	4 657 063	5 643 050	13 842	106 959	(3 361 100)
Transportes	4 857 408	4 913 750	2 539 224	2 147 650	(744 032)
Resp. Civil	74 267 160	71 119 054	60 627 486	26 647 910	(10 773 406)
Diversos	300 961 345	332 866 480	80 686 446	63 436 094	(125 012 563)
Total dos ramos Não Vida	1 081 012 519	1 091 765 083	509 851 924	326 179 242	(316 597 815)

Valores MZN					
Anexo 4					
2017 reexpresso	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos sinistros brutos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de trabalho	137 648 287	178 811 970	95 225 140	69 505 934	(1 252 578)
Acidentes pessoais e doença	21 334 520	27 981 002	8 795	9 133 249	2 828 141
Incêndio e outros danos	295 849 822	325 923 321	691 116 968	34 591 797	248 722 699
Automóvel	352 283 305	362 296 236	228 112 710	160 206 097	11 964 795
Marítimo	31 835 470	35 840 887	8 968 554	2 211 645	(18 964 333)
Aéreo	8 064 901	10 843 382	5 280 060	399 058	(2 894 099)
Transportes	6 177 681	8 113 486	3 409 837	2 913 671	(547 987)
Resp. Civil	67 082 569	67 381 156	51 484 281	28 679 681	(1 464 309)
Diversos	342 439 030	378 900 342	71 502 635	72 706 404	(234 599 265)
Total dos ramos Não Vida	1 262 715 585	1 396 091 782	1 155 108 980	380 347 537	3 793 064

2) Risco de Investimento

O risco de investimentos é composto por cinco riscos: crédito, mercado, liquidez, câmbio e taxa de juro.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da GA incorrer numa perda pelo facto de as contrapartidas não cumprirem com as suas obrigações. As principais áreas que a Seguradora se encontra exposta ao risco de crédito são:

- (i) Parte dos resseguradores nas responsabilidades por contratos de seguro,
- (ii) Parte dos resseguradores nos custos com sinistros,
- (iii) Valores a receber de tomadores de seguro por contratos de seguro,
- (iv) Valores a receber de mediadores de seguro, e;
- (v) Risco das contrapartes relativamente aos instrumentos de dívida e aos saldos em bancos.

A GA mitiga o risco de crédito através da exposição do risco a mais do que uma entidade. Anualmente a Seguradora procede à revisão dos riscos a que se encontra exposta.

Apesar do recurso ao resseguro representar uma forma da Seguradora gerir os riscos a que está exposta, a GA será sempre o primeiro responsável por cobrir as responsabilidades assumidas perante terceiros. Se um ressegurador por qualquer razão não efectuar o pagamento de um sinistro, a Seguradora continua a indemnizar o segurado pela perda ocorrida. Aquando da renovação dos tratados de resseguro, é analisado o risco das contrapartes,

O risco de crédito associado a instrumentos de dívida detidos pela Seguradora é reduzido uma vez que as políticas de investimento da empresa determinam que os investimentos deverão estar direccionados para as maiores empresas de Moçambique.

O risco de crédito associado aos empréstimos e contas a receber é reduzido uma vez que os depósitos a prazo estão contratualizados com entidades com boa qualidade creditícia.

- Exposição a uma única contraparte classificada (30%)
- Exposição a uma única contraparte não cotada (15%)
- Exposição total à contraparte não cotada (40%)
- Exposição a títulos públicos (60%)
- Exposição a obrigações de empresas (30%)
- Exposição a propriedades de investimento (25%)

Nenhum dos activos foi penhorado como garantia em 31 de Dezembro de 2018.

Valores em MZN	2018		2017 reexpresso	
	Valor	%	Valor	%
Activos disponíveis para venda				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	477 270 600	29%	307 882 917	20%
De emissores privados	46 855 400	3%	73 000 000	5%
Empréstimos e contas a receber				
Depósitos a prazo	615 560 383	37%	547 610 071	35%
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	328 545 990	20%	431 135 494	28%
Edifícios de rendimento	175 632 800	11%	189 843 880	12%
Total	1 643 865 173	100%	1 549 472 362	100%

b) Risco de mercado

A GA encontra-se exposta a riscos financeiros decorrentes dos seus activos financeiros e dos activos por operações de resseguro. Em particular, o principal risco financeiro que a Seguradora enfrenta é o de que os seus activos financeiros não sejam suficientes para cobrir as responsabilidades assumidas pela Seguradora aquando da aceitação do risco de seguro junto dos tomadores. As principais componentes dos riscos financeiros são os riscos de taxa de juro e os riscos de crédito.

c) Risco de liquidez

A Seguradora encontra-se exposta ao risco de liquidez através das solicitações diárias das suas disponibilidades, principalmente para fazer face a sinistros segurados pela GA. O risco de liquidez é o risco da GA não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos, tendo por base, a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A natureza da actividade seguradora tem implícita a impossibilidade de prever com certeza os fundos necessários para cobrir as responsabilidades da Seguradora. Desta forma, a Seguradora avalia o valor e a maturidade das suas responsabilidades através do recurso a métodos estatísticos e com base na experiência anterior.

O quadro a seguir apresenta uma indicação das necessidades de liquidez da Companhia em relação aos fluxos de caixa necessários ao cumprimento de suas obrigações:

	Menos de 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	Total
RISCO DE LIQUIDEZ				
2018				
Montantes devidos a partes relacionadas	-	298 539 299	-	298 539 299
Contas a pagar	-	273 332 269	-	273 332 269
	-	571 871 569	-	571 871 569
2017				
Montantes devidos a partes relacionadas	-	201 916 787	-	201 916 787
Contas a pagar	-	376 185 846	-	376 185 846
	-	578 102 633	-	578 102 633

Activos apropriados garantem os passivos da Companhia, que tem recursos líquidos apropriados.

Reconciliação entre montantes devidos a partes relacionadas e contas a pagar:

	2018	2017
Montantes devidos a partes relacionadas		
Total devido a partes relacionadas – Nota 29	335 278 500	225 516 736
Provisão para prémios não adquiridos – Nota 29	(36 739 201)	(23 599 950)
Montantes na análise de risco de liquidez	298 539 299	201 916 786
Contas a pagar		
Total de contas a pagar – Nota 27	286 319 140	378 876 255
Contas a pagar –seguro directo – -Nota 29	(12 986 871)	(2 690 408)
Montantes na análise de risco de liquidez	273 332 269	376 185 847

	Menos de 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	Mais que 1 ano	Total
2018					
Montantes devidos por partes relacionadas – valores a receber	-	32 886 932	-	-	32 886 932
Outros valores a receber	-	150 074 782	-	-	150 074 782
Empréstimos e valores a receber	-	-	615 560 383	-	615 560 383
Activos disponíveis para venda	-	-	164 500 000	359 626 000	524 126 000
Caixa e equivalentes de caixa	328 545 990	-	-	-	328 545 990
	328 545 990	182 961 714	780 060 383	359 626 000	1 651 194 087
2017 reexpresso					
Montantes devidos por partes relacionadas – valores a receber	-	15 114 451	-	-	15 114 451
Outros valores a receber	-	183 802 201	-	-	183 802 201
Empréstimos e valores a receber	-	-	547 610 071	-	547 610 071
Activos disponíveis para venda	-	-	47 000 000	333 882 917	380 882 917
Caixa e equivalentes de caixa	431 135 494	-	-	-	431 135 494
	431 135 494	198 916 652	594 610 071	333 882 917	1 558 545 133

d) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa câmbio é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As principais transacções da GA ocorrem em MZN, estando ainda assim exposta ao risco de taxa de câmbio por variações no USD ou no Rand Sul Africano.

A exposição da GA ao risco de taxa de câmbio está principalmente relacionada com os investimentos expressos em USD.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 os fluxos de caixa previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

Valores em MZN 31.12.2018	Maturidade					Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	-	-	-	524 126 000	-	-	524 126 000
Depósitos a prazo	-	-	519 138 219	96 089 287	-	-	615 207 506
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	328 545 990	328 545 990
Edifícios de rendimento	-	-	-	-	-	175 632 800	175 632 800
Total	-	-	519 138 219	620 195 287	-	504 178 790	1 643 512 296

Valores em MZN 31.12.2017 reexpresso	Maturidade					Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	27 000 000	-	70 000 000	283 882 917	-	-	380 882 917
Depósitos a prazo	-	-	547 610 071	-	-	-	547 610 071
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	431 135 494	431 135 494
Edifícios de rendimento	-	-	-	-	-	189 843 880	189 843 880
Total	27 000 000	-	617 610 071	283 882 917	-	620 979 374	1 549 472 362

e) Risco de taxa de juro

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juro na sua carteira de investimentos. O risco de taxa de juro é o risco que o valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro possam flutuar devido à alterações nas taxas de juro.

O risco de taxa de juro é o único risco financeiro que tem um impacto material e diferente nos activos. Assim como muitos passivos tem curta duração e não são afectados pelos movimentos nas taxas de juros.

A Companhia gere e mitiga a sua exposição às taxas de juro através de uma gestão activa da carteira de investimentos.

3) Risco Operacional

Qualquer instituição, incluindo as instituições financeiras, está sujeita a risco operacional, consequência da incerteza inerente ao negócio, e do processo de tomada de decisões. Para efeitos de reporte e monitorização, o risco operacional pode ser dividido em duas categorias, risco de evento e risco de negócio.

O risco de evento compreende o risco de perdas resultantes da inexistência ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou devido a eventos externos. Esta definição de risco de evento inclui o risco legal e de compliance, excluindo o risco estratégico e reputacional.

O risco de negócio é o risco de “estar no negócio” e compreende o risco da perda devido a mudanças no ambiente estrutural e/ou competitivo. Tem uma natureza, essencialmente, externa podendo, mesmo assim, ser mitigado por boas práticas de gestão.

No âmbito do risco operacional a Seguradora tem definido entre outras, políticas/procedimentos em matéria de continuidade de negócio, segurança IT, procurement, branqueamento de capitais, controlo interno e combate à fraude.

4) Justo valor de Instrumentos Financeiros não registados ao justo valor

Todos activos e passivos financeiros tem a quantia líquida registada a qual se aproxima ao seu justo valor. O justo valor reconhecido destes activos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado aproximam-se a quantia líquida registada devido ao facto de serem instrumentos de curto prazo.

5) Hierarquia do justo valor de Activos e Passivos registados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta uma análise de instrumentos financeiros que são mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial ao justo valor, agrupados nos Níveis 1 a 3, com base no grau de observação do justo valor.

Nível 1 mensuração ao justo valor com base em preços cotados (não ajustados) em mercados activos para activos e passivos idênticos.

Nível 2 mensuração ao justo valor com base em dados que não sejam preços cotados incluídos no Nível 1 que sejam observáveis para um activo ou passivo, quer directamente (ex: preços) ou indirectamente (ex: determinado a partir de preços).

Nível 3 mensuração ao justo valor com base em técnicas de avaliação que incluem dados para o activo ou passivo que não são baseados em dados de mercado observáveis (dados não observáveis).

	Nível 1	Nível 2	Total
2018			
Mensuração ao justo valor recorrente			
Activos Financeiros			
Activos disponíveis para venda	524 126 000	-	524 126 000
Propriedades			
Propriedades de investimento	-	175 632 800	175 632 800
	524 126 000	175 632 800	699 758 800
2017			
Activos Financeiros			
Activos disponíveis para venda	380 882 917	-	380 882 917
Propriedades			
Propriedades de investimento	-	189 843 880	189 843 880
	380 882 917	189 843 880	570 726 797

Nota 31 – Cobertura de margem de solvência

A Seguradora está sujeita aos requisitos de solvência definidos pelo Decreto n.º 30/2011, emitido pelo Conselho de Ministros.

A cobertura da margem de solvência em 2018 e 2017, é como segue:

Valores em MZN	2018	2017 reexpresso	2017/2016
Capital	242 090 000	242 090 000	0,0%
Reservas	133 903 059	133 903 059	0,0%
Resultados transitados	61 616 491	281 889 693	-78,1%
Reserva cambial	-	-	
Resultado do exercício líquido de dividendos	21 636 957	(220 274 201)	-109,8%
Elementos a deduzir	(4 770 276)	(3 837 276)	24,3%
Margem de solvência disponível	454 476 231	433 771 274	4,8%
Margem de solvência exigida Não Vida	255 469 553	166 281 646	53,6%
Margem de solvência exigida Vida	48 418 000	48 418 000	0,0%
Excesso/(insuficiência) da margem de solvência	150 588 678	219 071 628	-31,3%
Cobertura	149,6%	202,0%	-26,0%

Nota 32 – Elementos extrapatrimoniais

O valor dos activos dos fundos de pensões geridos pela Seguradora são decompostos como segue:

Valores MZN	Saldo em 31-12-2018	Saldo em 31-12-2017
Fundo de pensões		
Fundo de pensões dos trabalhadores da Mozal	940 079 821	701 251 891
Fundo de pensões aberto da Global Alliance	405 073 046	245 509 626
Fundo de pensões do Barclays Bank Mozambique	3 423 868 395	3 249 159 024
Total	4 769 021 262	4 195 920 541

A empresa não oferece retornos garantidos em fundos de pensão administrados.

Nota 33 – Acontecimentos após a data do balanço não descritos em pontos anteriores

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais nas mesmas.